



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



SAMSUNG

Intercept: "Interesse público levou à divulgação de conversas entre Moro e procuradores da Lava-Jato"

■ A ampla repercussão sobre a divulgação de conversas entre o ministro da Justiça Sérgio Moro e procuradores da Operação Lava-Jato, na época em que ele era o juiz encarregado dos processos do caso, trouxe novamente à tona a discussão sobre os limites e o papel do jornalismo em casos de graves violações da justiça, da invasão da privacidade e da obtenção de documentos por meios de fontes anônimas e/ou hackers. J&Cia abre espaço em

suas páginas para as justificativas jornalísticas do site [The Intercept Brasil](#), de Glenn Greenwald, para as publicar. Reproduzimos a seguir trechos do texto em que o site explica a decisão.

"O único papel do Intercept Brasil na obtenção desse material foi seu recebimento por meio de nossa fonte, que nos contatou há diversas semanas (bem antes da notícia da invasão do celular do ministro Moro, divulgada nesta semana, na qual o ministro afirmou que não houve "captação de conteúdo") e nos informou de que já havia obtido todas as informações e estava ansiosa para repassá-las a jornalistas.

"Informar à sociedade questões de interesse público e expor transgressões foram os princípios que nos guiaram durante essa investigação, e continuarão sendo conforme continuarmos a noticiar a enorme quantidade de dados a que tivemos acesso.

O enorme volume do acervo, assim como o fato de que vários documentos incluem conversas privadas entre agentes públicos, nos obriga a tomar decisões jornalísticas sobre que informações deveriam ser noticiadas e publicadas e quais deveriam permanecer em sigilo.

Ao fazer esses julgamentos, empregamos o padrão usado por jornalistas em democracias ao redor do mundo: as informações que revelam transgressões ou engodos por parte dos poderosos devem ser noticiadas, mas as que são puramente privadas e infringiriam o direito legítimo à privacidade ou outros valores sociais devem ser preservadas.

(...)

Nós tomamos medidas para garantir a segurança deste acervo fora do Brasil, para que vários jornalistas possam acessá-lo, assegurando que nenhuma autoridade de qualquer país tenha

a capacidade de impedir a publicação dessas informações.

Ao contrário do que tem como regra, o Intercept não solicitou comentários de procuradores e outros envolvidos nas reportagens para evitar que eles atuassem para impedir sua publicação e porque os documentos falam por si. Entramos em contato com as partes mencionadas imediatamente após publicarmos as matérias, que atualizaremos com os comentários assim que forem recebidos.

Tendo em vista o imenso poder dos envolvidos e o grau de sigilo com que eles operam – até agora –, a transparência é crucial para que o Brasil tenha um entendimento claro do que eles realmente fizeram. A liberdade de imprensa existe para jogar luz sobre aquilo que as figuras mais poderosas de nossa sociedade fazem às sombras." (continua na pág. 7)



Renato Gasparetto assumirá a Vice-Presidência de Relações Institucionais da Vivo

■ Após 13 anos à frente da Diretoria Corporativa de Assuntos Institucionais, Comunicação e Responsabilidade Social da Gerdau, Renato Gasparetto Jr. despede-se da companhia no final deste mês e, em julho, retorna ao Grupo Telefônica, onde de 2001 a 2006 ocupou a Diretoria Geral de Assuntos Institucionais e Comunicação. Assume, nesse retorno,

a recém-criada Vice-Presidência de Relações Institucionais da Vivo, que abrange temas relacionados às áreas institucionais, Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Fundação Telefônica.

▶ Segundo comunicado divulgado pela Vivo, Gasparetto "seguirá aprimorando a atuação e os compromissos da empresa junto aos stakeholders das esferas públicas, imprensa, colaboradores e sociedade em geral".

▶ "Volto a uma casa que está ainda maior e uma referência de inovação e governança na liderança do setor das telecomunicações. Estou muito entusiasmado com o novo desafio", informa Gasparetto.

▶ Formado em Letras e Jornalismo, com cursos de extensão em Columbia University, Insead e Harvard, o executivo tem 38 anos de experiência nas áreas de Comunicação Corporativa, Assuntos Institucionais, Branding e Responsabilidade Social. Atuou em empresas como BCN, Grupo Bunge, Motorola, Grupo Telefônica e Gerdau. Em paralelo, foi docente em cursos de pós-graduação em instituições como ESPM e FGV.

▶ Em 2018, ano em que voltou a morar em São Paulo, após mais de dez anos residindo em Porto Alegre, foi homenageado na 44ª edição do Prêmio Aberje pelo



Renato Gasparetto Jr.

conjunto de seu trabalho com o troféu por *Trajétoria em Comunicação*. Em 2015, conquistou o TOP Mega Brasil Região Sul, ficando também entre os TOP 10 Brasil da premiação. Voltou a figurar entre os TOP 5 da Região Sul nos anos de 2016 e 2017.





DIA DO Meio Ambiente

Destaque no jornalismo ambiental no Nordeste

Em complementação à edição especial de J&Cia sobre o [Dia Mundial do Meio Ambiente](#), que circulou em 5/6, merece destaque na Região Nordeste o trabalho da jornalista **Maristela Crispim**. Durante 26 anos, ela atuou no Diário do Nordeste, de Fortaleza, onde foi repórter, redatora, editora, colunista e blogueira. Sempre com o olhar voltado às questões

socioambientais, formada em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC), cursou, na mesma instituição, mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Atualmente é professora de Marketing e Estratégias de Comunicação Ambiental no MBA em Planejamento e Gestão Ambiental na Cadeia Produtiva da Universidade de Fortaleza (Unifor).

Ao longo dos últimos dez anos, como editora de Reportagem Especial e depois do caderno Regional do Diário do Nordeste, mereceu destaque, entre 2002 e 2017, com 45 finais em premiações locais, regionais, nacionais e internacionais, sendo considerada, em 2014, a jornalista mais premiada do Nordeste, pelo *Ranking J&Cia*. Essa trajetória resultou no convite do governo francês para

conhecer suas ações de Sustentabilidade, no ano de realização da Cúpula do Clima (COP-21) naquele país, em 2015.

Integrante de três redes de jornalismo ambiental, Earth Journalism Network (EJNet), Red de Comunicación Ambiental de América Latina y El Caribe (RedCalc) e Rede Brasileira de Jornalistas Ambientais (RBJA), em setembro de 2018 deixou o Diário do Nordeste ao lado de dezenas de colegas, durante processo de unificação das redações do Sistema Verdes Mares.

Em novembro passado, Maristela Crispim colocou no ar o site da Eco Nordeste, uma agência de conteúdo com a proposta de oferecer conteúdo diversificado sobre Sustentabilidade, a partir das muitas realidades da

Região Nordeste do Brasil, com destaque para temáticas como agroecologia, bioma caatinga, consumo consciente, desertificação, ecossistemas costeiros, eficiência energética, energias renováveis, gestão de recursos hídricos, gestão de resíduos sólidos, mudanças climáticas, semiárido e tecnologias sociais, entre outras.

Com o ideal de montar um negócio de impacto social, tem buscado parcerias com outras mídias na área, como a agência Envolverde e a Amazônia Real, e com instituições que atuam na área socioambiental, a exemplo da Agência de Desenvolvimento Local (Adel) e a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA). Mas ainda enfrenta a dificuldade de toda a mídia independente no País: a sustentabilidade financeira.



Maristela Crispim

Cocaína e outras drogas balançam os alicerces do Parlamento britânico

Uma das maiores economias do mundo, o Reino Unido enfrenta um de seus maiores terremotos políticos. Indefinição sobre a saída da União Europeia, com um Parlamento dividido, incapaz de alcançar maioria em sucessivas votações sobre as diversas opções. A primeira-ministra sucumbe às pressões e anuncia a renúncia, iniciando-se o processo de escolha do substituto dentro do partido Conservador, como mandam as regras do parlamentarismo.

Mas o que está dominando o debate sobre quem vai suceder Theresa May não é a economia. Nem a possibilidade de acordos comerciais mais vantajosos. Ou o risco de mais empresas mudarem suas sedes para outros mercados. É a cocaína.

A eleição para o cargo de primeiro-ministro britânico tomou desde a última sexta-feira (7/6)

um rumo que poucos analistas políticos poderiam prever. É um case de Relações Públicas e de gerenciamento de crises a ser estudado.

A bomba explodiu quando o jornal Daily Mail estampou em sua primeira página a notícia de que um dos mais fortes candidatos, **Michael Gove**, atual secretário nacional de Meio Ambiente, usou cocaína duas décadas atrás, confirmando a informação contida no livro do jornalista investigativo **Owen Bennet**. Em princípio, poderia defender-se perguntando: quantos não cometeram estripulias na juventude?

O problema é que não foi exatamente na juventude. Gove, bem-formado profissional egresso de Oxford, admitiu ter usado cocaína quando já estava na casa dos 30 e era jornalista do The Times. E comprovou-se que não foi

apenas uma vez, mas várias, em festas na sua própria casa.

Como não há nada tão ruim que não possa ser piorado, foi resgatado um artigo de Gove daquela época condenando o consumo de cocaína entre as classes altas, publicado no próprio The Times. Segundo uma testemunha dessas histórias, a publicação teria ocorrido horas depois de uma das tais festinhas.

No fim de semana houve uma lavagem de roupa suja inacreditável por aqui. Os demais candidatos ao cargo de primeiro-ministro dentro do Partido Conservador começaram a ser questionados sobre se também haviam consumido drogas. E teve de tudo: dos que garantiram nunca ter experimentado aos que admitiram o uso de maconha, de cocaína, e até de ópio durante um casamento no Irã.

No lançamento da candidatura



Luciana Gurgel

do líder nas pesquisas, o polêmico (e também ex-jornalista) Boris Johnson, nesta quarta-feira (12/6), o tema não podia ficar de fora. Questionado sobre o uso de cocaína na juventude, ele não respondeu. Mostrando estar muito bem treinado, saiu pela tangente afirmando que o mais importante era debater o futuro do país.

Difícil saber a verdade. Mas o que se tira do episódio é que as questões morais tornam-se cada vez mais relevantes para a imagem de pessoas que ocupam cargos públicos. E não apenas

SAMSUNG

dasa Conexões inteligentes para a saúde



GERDAU

para os políticos. Aqui no Reino Unido estamos vendo marcas como Topshop e Ted Baker enfrentarem dificuldades depois que seus líderes foram acusados de assédio sexual ou moral.

Outra lição deste caso é a da coerência. Porque as críticas a Michael Gove não foram apenas

à sua experiência com drogas. Mais contundente foi a acusação de hipocrisia, pela publicação do artigo contra o uso de cocaína ao mesmo tempo em que ele

mesmo usava. Nos programas políticos do fim de semana essa era a principal questão apontada.

E aí entra a tarefa cada vez mais desafiadora do gerenciamento de crises. No mundo em que vivemos, tudo o que se faz fica gravado. Esse não é o primeiro caso e nem vai ser o último em que uma situação do passado é resgatada das trevas para causar impacto em uma reputação. Não é fácil assumir deslizes. Mas pode ser pior ainda não assumir.

Contrariando expectativas, Michael Gove resistiu e não retirou sua candidatura. E se sobreviver às rodadas eliminatórias, vai disputar a preferência de 120 mil

membros votantes do Partido Conservador, que representam apenas 0,02% da população britânica, mas têm o direito de apontar o novo primeiro-ministro.

O resultado da eleição vai demonstrar se suas chances foram afetadas pela condução do caso. Se não vencer, vai ser curioso acompanhar se o escolhido será um dos demais que admitiu ter usado (ou ainda usa) maconha, cocaína ou ópio. No meio dessa confusão, não é de admirar que um dos candidatos tenha lançado sua campanha numa tenda de circo. Para quem acha que política é uma droga, esta eleição está dando o que falar.



A revista revisitada

Capítulo 37 – Eu, o Gaspari e o professor

IstoÉ semanal número 1 teve na capa a ilustração de um gaúcho típico, do chapéu ao bigodão, com a cara enfezada. Capa esmiuçando a política gaúcha, feita *in loco* pela dupla **Tão Gomes Pinto** e **Armando Salem**. O segundo já daria uma pista de que o governo Geisel estava aprontando mais uma. O **Helio Almeida** desenhou um Congresso Nacional e acima dele, uma lâmpada. Uma capa intrigante, sem dúvida.

Poucos entenderiam o significado dessa capa. Só quem tivesse acesso privilegiadíssimo ao núcleo do poder, então nas mãos de um reduzido grupo de militares. Na própria revista, eu, como editor de política, não con-

seguir decifrar: o que significava aquela lâmpada?

O general Golbery certamente saberia. Heitor Aquino, o "major", também. **Mino Carta** devia saber. Se não, quem teria explicado ao nosso diretor de arte o que uma lâmpada visivelmente apagada estava fazendo ali, na capa da revista?

Simplemente estava anunciando que o governo iria apagar as luzes dos congressistas. Como a redação fechava na sexta-feira, mas iria ficar nas bancas durante toda a semana, alguém do chamado "grupo palaciano" deve ter se preocupado com esse pormenor. E havia instruído o Helio Almeida a desenhar o Congresso, a lâmpada etc. Impossível! A não

ser que Mino, além de jornalista, fosse capaz de ler o que estava escrito nas estrelas.

Naquele final de semana o presidente Ernesto Geisel abriria o "Pacote de Abril", uma resposta que o governo daria à oposição, toda ela amontoada no MDB, Movimento Democrático Brasileiro. O único partido contrário ao governo, permitido pelo próprio governo, numa dessas invenções originais das ditaduras brasileiras.

Essa oposição tolerada, na época a única, havia massacrado a Arena, Aliança Renovadora Nacional, fazendo o governador em 16 Estados, além de eleger uma formidável bancada de senadores. Pois é... Era uma ditadura com eleições, mas apenas para governadores e senadores. **Sebastião Nery**, rapidinho, escreveu um livro: *As 16 derrotas que abalaram o Brasil*.

O governo fecharia o Congresso por um curto espaço de tempo – daí a lâmpada apagada –, aproveitaria para cassar alguns mandatos, e aumentaria para três o número de senadores por estado. Claro, nomeados por ele. Criava assim a figura também original do "senador biônico".

Alguém no tão mal falado "grupo palaciano" lembrara-se de que a IstoÉ fechava na sexta-feira. Como o "pacote" só seria aberto



Por Tão Gomes Pinto

na segunda, era preciso evitar que a revista, simpática às ideias e projetos do general Golbery, fosse surpreendida pelas providências "empacotadas".

O período Geisel da ditadura foi especial para as revistas semanais. Na Veja, predominavam as informações do **Elio Gaspari**, colhidas em geral por telefone. Na IstoÉ, eu tinha contatos semanais com o secretário do presidente, Heitor Aquino. As informações do "grupo palaciano" eram reservadas para nós, os revisteiros. A imprensa diária não tinha acesso como nós, das revistas.

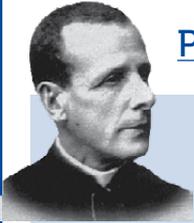
Eu podia ser alcançado na qualquer hora, atendendo a um misterioso interlocutor que se identificava como "Conde de Oeiras". Na Veja, ficaram célebres os telefonemas do Heitor, sinalizados sempre por gritos da secretária: "Elio, o professor..."

Na noite em que Golbery pediu para sair do governo, quando o Conde de Oeiras ligou, eu não estava presente. Era uma sexta-feira, e quem atendeu foi o **Nunzio Briguglio**. "É pena", disse o Conde. E desligou



Heitor Aquino (esq.), Elio Gaspari e o general-presidente João Figueiredo

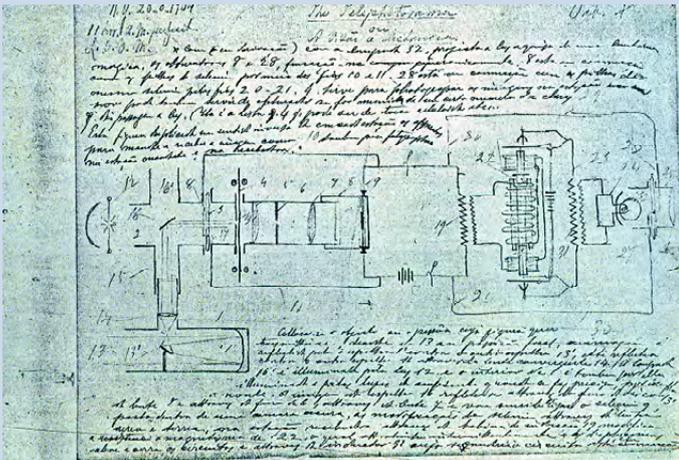
continuação - Reino Unido - Especial



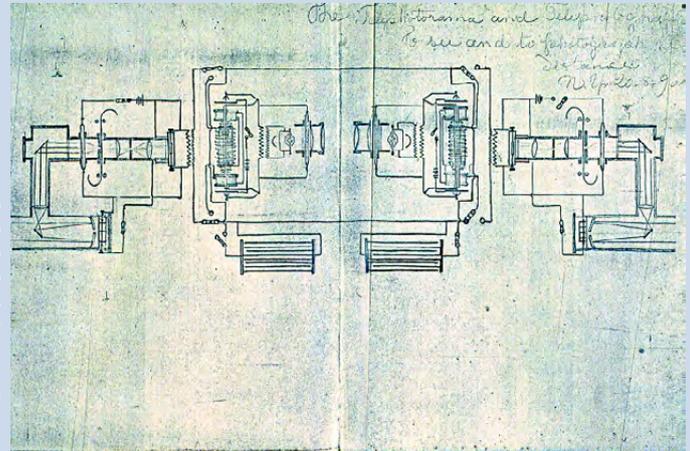
Padre Landell e a invenção do rádio

Historia ilustrada

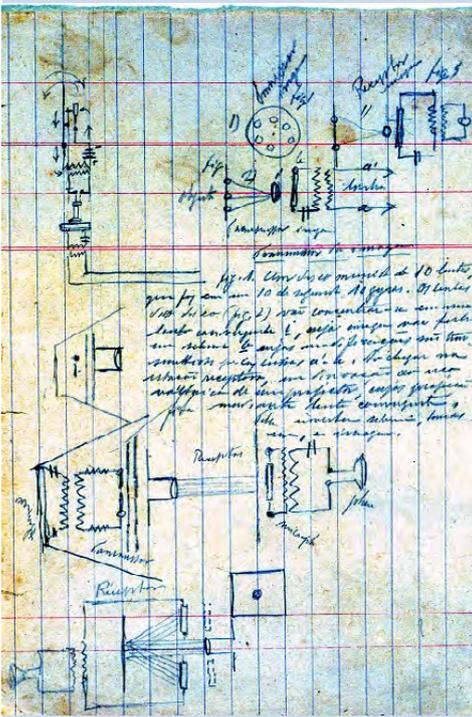
O brasileiro que inventou a TV, o teletipo...



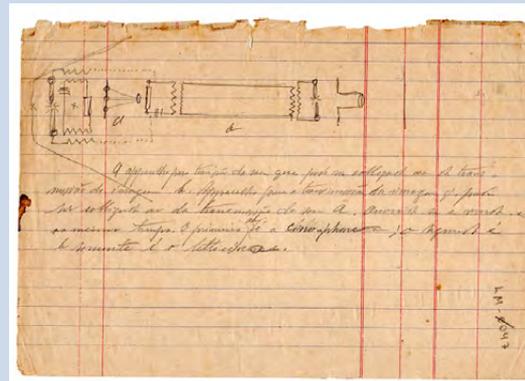
"The Telephotorama ou A visão à distância". Este é um dos documentos que provam que o **Padre Landell** estava projetando a Televisão. Enquanto lutava para patentear o rádio nos Estados Unidos, ele desenvolvia outros inventos. Além da TV, também trabalhou na criação do teletipo ou telex (aparelho para enviar textos à distância, sem fios). Tudo isso aconteceu em 1904. Não se sabe que fim levaram essas invenções. Provavelmente, ele não teve condições financeiras para materializar os projetos – e muito menos para patentear-los. De qualquer maneira, há evidências de que o cientista brasileiro foi um dos precusores da TV, só desenvolvida oficialmente em 1926, e do teletipo, inventado em 1928.



Outro desenho do Telephotorama. Um conjunto de desenhos foi analisado por engenheiros do antigo CPQD, de Campinas, nos tempos da Telebrás, que concluíram: "Padre Landell estava caminhando para um processo de transmissão e recepção de imagem, ou seja, a televisão".



Uma primitiva televisão em desenvolvimento em 1904, quando não existiam ainda as emissoras de rádio! E ninguém cogitava transmitir imagens em movimento à distância sem fio...



Padre Landell resolveu vários problemas da videocomunicação.



Por Hamilton Almeida

MAIOR BANCO DE DADOS DE IMPRENSA DO BRASIL

MAILING JORNALISTAS LATAM E GOV-BR

ADEQUADO À LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS

TECNOLOGIA SEGURA E ULTRARRÁPIDA AMP

GESTOR DE TAREFAS E TIMESHEET

EDITOR DE CONTEÚDO FÁCIL

Mailings e disparos inteligentes: na prática, são menos press releases (em quantidade) e mais assertividade. A comunicação corporativa e a imprensa serão, de fato, **PARCEIRAS.**



COMMUNICATE MORE

www.i-maxpr.com



São João, de norte a sul do País

Nas origens, o São João existe desde antes de Cristo.

Séculos antes de Jesus nascer, o povo comemorava as boas safras no campo. Para tudo sempre houve

motivo de comemoração, como hoje. Só que na Antiguidade não existiam nem forró de Gonzaga nem humorismo de Ludurego, nem quadrilha de dança nem mais um monte de coisa.

Ali pelo Século II, depois de batalhar contra os festejos pagãos, a Igreja rendeu-se aos encantos dos hereges e incluiu essa festa no seu calendário. E mais: incluiu Santo Antônio, São João e São Pedro. São Paulo faz parte da festa, mas pouca gente sabe disso, talvez porque ele foi o cara que virou santo depois de perseguir e matar cristãos.

A quadrilha junina teve início na França do Século XVIII, por aí. Era dança de salão. A nobreza adorava, mas então essa dança chegou ao Brasil e tudo mudou. E agora é isso que tá aí.

A música do chamado ciclo junino, no Brasil, data do Século XIX, no Rio de Janeiro.

Em disco, as primeiras gravações são do início do século passado.

O gênero musical mais marcante do chamado ciclo junino

é chamado de marcha. O primeiro compositor a compor nesse ritmo foi o baiano Assis Valente (1911-1958). É dele *Cai, cai Balão*, uma obra prima. [Ouçam](#).

As festas juninas espalham-se de norte a sul do País. Duas coisas unem os sotaques das festas juninas: sanfona e fogueira.

Aí na foto mostro discos do pernambucano João Silva (1935-2013), do gaúcho Pedro Raimundo (1906-1973), do carioca Lamartine Babo (1904-1963), do paulista Raul Torres (1906-1970) e da potiguar Ademilde Fonseca (1921-2012). Ademilde foi a mais importante interprete do chorinho. Ela deu voz, literalmente, ao choro. Ficou conhecida como a Rainha do Choro.

No acervo do Instituto Memória Brasil (IMB) há centenas de discos com músicas sobre São João e os outros santos da época.

Por Assis Ângelo



Contatos pelos institutomemoriabrasil@gmail.com, www.institutomemoriabrasil.org.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Comunicação Corporativa

Patrocínio



Honda promove Viviane Costa e Tassia Rodrigues e conclui nova estrutura de Relações Públicas

■ A Honda anunciou em 5/6 o novo organograma de sua equipe de Relações Públicas. Dentre as novidades, promoveu **Viviane Costa** ao cargo de supervisora de Relações Públicas de Automóveis, e **Tassia Rodrigues** a supervisora de Relações Públicas para temas institucionais e a comunicação com colaboradores da empresa no Brasil.

► Com isso, a empresa efetiva as duas profissionais na liderança das áreas. Vale lembrar que Viviane já vinha respondendo pelo setor de automóveis desde abril de 2018, quando o então gerente **Marcel Dellabarba**, hoje na Samsung, foi transferido para a área de motos. E Tassia respondia interinamente por sua área desde a saída de **Evelyn Lima** da companhia, no começo do ano.

► Na nova estrutura, Viviane (19-3864-7122, 11-984-680-365

e viviane_costa@honda.com.br) conta em sua equipe com **Rodrigo Leite** (19-3864-7119, 11-984-680-305 e rodrigo_leite@), para o atendimento à imprensa, e **Gracielle Borges** (19-3864-7121, 19-981-003-816 e gracielle_borges@), para canais sociais. A equipe supervisionada por Tassia (19-3864-7147, 11-984-680-416 e tassia_rodrigues@



Tassia Rodrigues

é formada pelas assessoras **Aline Cerri** (19-3864-7103, 11-984-680-437 e aline_cerri@), para Honda Serviços Financeiros, HondaJet e temas institucionais da Honda Automóveis, e **Mellina Agostinho** (19-3864-7441 e mellina_agos_tinho@), para Honda Energy e temas institucionais da Moto Honda; **Daniel Jesus** (19-3864-7440



Viviane Costa

e daniel_jesus@) responderá pelas atividades de comunicação interna.

► Outra novidade foi o retorno de **Alfredo Guedes** (11-5576-5255, 986-398-984 e alfredo_guedes@) para a Supervisão de Relações Públicas para Motocicletas, Produtos de Força e Competições. Ele conta na equipe com os assessores **Fábio Bonatto** (11-5576-5340, 11-987-301-813 fabio_bonatto@) e **Marcello Ghigonetto** (11-5576-5283, 11-982-069-160 e marcello_ghigonetto@).

► Os três supervisores respondem diretamente ao gerente-geral de Relações Públicas **Pedro Rezende**, que se reporta a **Marcos Bento**, diretor das áreas de Relações Institucionais, Relações Públicas, Regulamentação de Produtos e Jurídico.

Comunicação Corporativa

Itaú-Unibanco escolhe a Weber Shandwick como nova parceira para Comunicação Corporativa

■ Sob a liderança de **Leandro Modé**, head de Comunicação Corporativa e Relações Governamentais, as gerências de comunicação do Itaú-Unibanco passam a contar com a consultoria estratégica da Weber Shandwick, com equipes que trabalham a partir de agora de forma integrada. “É um momento de evolução e de mudança no perfil do comunicador Itaú, que assume novas

competências orientadas por DNA digital, dados, conteúdo e colaboração”, afirma Modé. “Nesse sentido, a Weber Shandwick tem um legado inovador que atende à necessidade atual do banco, além de contar com rede global, importante para a nossa expansão”.

► Dividida entre os times de Varejo e Tecnologia; Comunicação Institucional e Reputa-

ção; Atacado, Riscos e Finanças; além de um núcleo avançado de Conteúdo Digital e Analytics, a equipe da Weber Shandwick é composta por 11 profissionais com dedicação exclusiva, incluindo a recém-contratada diretora de Atendimento **Luciana Peluso** (lpeluso@webershandwick.com). Adicionalmente, há a participação de outros integrantes da agência, liderados pela diretora **Nathalie**

Folco, para dar suporte às iniciativas de Conteúdo e Analytics.

► Na agência, a conta está sob a gestão de **Fabrizio Leonardo**, vice-presidente Corporativo, e **Everton Schultz**, vice-presidente executivo de Estratégia. Demandas de imprensa para a equipe do Itaú-Unibanco são atendidas por meio do imprensa@itau-unibanco.com.br ou 11-5019-8880 / 8881.

Deixaram as empresas, sem anúncio de novo destino profissional:

Minas Gerais

■ **Débora Jorge**, coordenadora de Comunicação da Veracel, em março, depois de pouco mais de dez anos e meio de empresa. Está atualmente com sua própria consultoria independente de comunicação empresarial.

Pará

■ **Lívia Amaral**, gerente de Comunicação da Vale, após mais de 18 anos e meio de empresa. Nesse período, atuou em Belém, São Luiz e Moçambique, na África. Foi também repórter da Record Belém e da TV Cultura do Pará.

Rio de Janeiro

■ **Carolina Bellei**, gerente de atendimento da filial da CDN, em abril, após cinco anos de casa. Ele passou anteriormente por Approach, Petrobras e Mídia Guide e foi repórter do JB.

Santa Catarina

■ **Camila Latrova**, editora na Fábrica de Comunicação, em Florianópolis, em janeiro, após pouco mais de quatro anos e meio.

São Paulo

■ **Marta Valeria Zemella Calha**,

gestora de comunicação e responsabilidade social/relações institucionais/ouvidoria do Grupo CCR AutoBAN.

■ **Wellington Bahnemann**, coordenador de Mídia e Gestão de Crise, deixou no final do mês a CPFL, em Campinas, após cinco anos de casa. Foi anteriormente repórter especializado na área de Energia da Agência Estado e do DCI.

Estão de casa nova:

Rio Grande do Sul

■ **Adriana Martorano** despediu-se do Instituto Lang, após quase 20 anos, para assumir a gestão de marketing do site rogerlerina.com.br e a consultoria e planejamento de comunicação para artistas e iniciativas culturais. Os novos contatos dela são 51-992-136-558 e comercial@rogerlerina.com.br / adrianamartorano@gmail.com.

► **Jéssica Barcellos Salgado-Martins** (51-998-636-363 e jessicabarcellos@gmail.com) assumiu a assessoria de imprensa do Instituto Lang em substituição a Adriana.

Rio de Janeiro

■ **Camila Lopes**, ex-Loreal, começou há alguns meses como atendimento sênior na Textual.

São Paulo

■ **Bruna Leone**, que foi atendimento pleno da Máquina Cohn & Wolfe até março passado, começou em abril no mesmo cargo na Ideal H+K Strategies. Ela foi anteriormente da G&A Comunicação.

■ **Cláudia Góes**, ex-Samsung, onde esteve por seis anos e meio como gerente de RP, começou em fevereiro como gerente de comunicação digital na Volkswagen. Ela foi anteriormente de Weber Shandwick e In Press Porter Novelli.

■ **Danilo Vicente**, ex-Atelier Comunicação, começou há alguns meses como associado na Loures Consultoria.

■ **Eduardo Mate**, ex-SBT e Rede TV e que tem contribuído com o Observatório do Teatro, está atuando como *freelance*.

■ **Elizabeth Sousa Rodrigues** saiu, da DHL após pouco mais de cinco anos e começou há algumas semanas como executiva de RH, Pessoas e Transformação no Grupo Baungart.

■ **Laís Mori**, que estava na Loures, foi contratada pela **Holding Clube**, como coordenadora de comunicação.

■ **Leila Luz**, que atuou por cinco anos como consultora de comunicação da Basf em São Paulo e Camaçari, começou há alguns meses como líder global

em inclusão e diversidade da BRF. Ela foi anteriormente da Dow Chemical.

■ **Gabriel Falcione**, que foi gerente de Marketing Digital da Imagem Corporativa por quase dois anos e meio, até meados de 2018, está agora em Milão, na alferminile, tendo ali assumido recentemente a função de *head of strategy & special OPS lead*.

■ **Janaina Donas** mudou-se há alguns meses para o Peru, onde assumiu o cargo de diretora regional da Newmont Goldcorp Corporation. Ela foi anteriormente diretora de Comunicação e Relações Governamentais, da Alcoa, no Brasil. E também esteve na 3M e na Patri.

■ **João Carlos Godoy**, que estava atuando como colaborador da Agência Guanabara, regressou à Approach, reassumindo o cargo que teve anteriormente de executivo de contas.

Em licença-maternidade:

■ **Mariana Garbin**, gerente de Comunicação da Avianca.

■ **Gleide Quirino Silva de Oliveira**, da SPTuris.

Pingos nos is: **Karinne Bezerra da Silva**, ao contrário do que informou a edição passada de J&Cia, não deixou a Henkel. Ali continua, como informou a este J&Cia o diretor **Fábio Mincarelli Monfrin**.



Nacionais

O caso Vaza-Jato (continuação da capa)

Agência Pública entrevista Greenwald

■ **Glenn Greenwald** falou a **Thiago Domenici**, da Agência Pública, sobre o que ainda está por ser publicado, as ameaças das milícias digitais contra ele e a equipe do site e sobre movimentos extremistas que querem vê-lo preso ou deportado do País. Também comentou as reações dos envolvidos e a cobertura da imprensa sobre a *Lava-Jato* antes e depois das reportagens do The Intercept Brasil.

► A entrevista foi publicada no final da tarde dessa terça-feira (11/6) e reproduzida por outros veículos jornalísticos. Thiago contou, nesse trabalho, com a colaboração de **Caroline Ferrari** e **Bárbara D'Ousualdo**.

► No trecho final, diante da indagação se ele e a família e também a equipe do The Intercept Brasil têm uma estratégia de defesa legal e digital, e se estão pensando a questão da segurança daqui para frente, respondeu:

"Eu e meu marido estivemos juntos no caso do Snowden e lutamos contra os governos mais poderosos do mundo e a CIA, NSA, Reino Unido... Estávamos sendo ameaçados o tempo todo. Então, nós já conhecemos essas questões muito bem. Eu moro aqui no Brasil há 14 anos, então conheço o Brasil muito bem. Eu sei como funciona.

Nós ficamos muitas semanas planejando como proteger a

nós e a nossa fonte contra os riscos físicos, riscos legais, riscos políticos, riscos que vão tentar sujar a nossa reputação. Nós estamos prontos. Mas não existe nenhuma vida sem riscos. Não se podem eliminar riscos, podem-se tomar medidas para minimizar. Então, a equipe do The Intercept Brasil, que não tem a proteção como alguém com a minha visibilidade, que é casado com um deputado federal... Eles são jovens, 25, 30 anos, e são muito corajosos fazendo esse trabalho destemido. Sim, é muito perigoso, obviamente, e sou alvo dessa campanha para me expulsar do País, chamando-me de inimigo do Brasil, ameaça a segurança



Glenn Greenwald

Fernando Frazão/Agência Brasil

nacional e que devo ser preso.

Nós sabíamos que tudo isso iria acontecer, mas o que podíamos fazer? Têm jornalistas cobrindo guerras. Têm jornalistas sem visibilidade investigando corrupção contra pessoas muito perigosas. Se você não quer esses riscos, você não deve fazer jornalismo."

► Confira a íntegra da entrevista [aqui](#).

► A Fenaj e o Sindicato dos Jornalistas do Município do Rio de Janeiro emitiram nota em apoio ao direito do The Intercept Brasil divulgar os diálogos e repudiando os ataques que o site e Glenn vêm sofrendo.

Google News Initiative e Associação Nacional dos Jornais fecham parceria

■ A Google News Initiative (GNI), do Google, anunciou em 6/6 uma parceria com a Associação Nacional dos Jornais (ANJ) para a realização de webinários e conteúdos que têm por objetivo melhorar o fluxo de trabalho e o negócio de redações em todo o Brasil. O acordo integra investimentos de R\$ 2 milhões do Google em associações e consórcios de mídia brasileiros

por meio da GNI, que desde 2018 engloba outras frentes de apoio da empresa norte-americana a iniciativas jornalísticas.

► Além da parceria com a ANJ, os recursos da GNI destinados a associações e consórcios serão alocados em outras frentes. Em uma delas, a Associação Brasi-

leira de Jornalismo Investigativo (Abraji) volta a liderar, em 2019, o projeto *Comprova*, agora em sua segunda edição. A iniciativa colaborativa reuniu 24 empresas de mídia do Brasil durante a campanha eleitoral de 2018. Por 12 semanas a coalizão monitorou e verificou a veracidade de

informações compartilhadas por fontes não oficiais nas redes sociais e em aplicativos de mensagens. Em outra, o Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor) estará à frente da próxima fase do *Projeto Credibilidade*, um consórcio de mídia que está construindo padrões para identificar o jornalismo de qualidade online. ([Veja+](#))



Congresso da Abraji mostrará como é feita a cobertura de segurança pública no Brasil

■ O *14º Congresso da Abraji*, de 27 a 29/6 no campus Vila Olímpia da Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo, trará entre suas discussões a cobertura de segurança pública. O tema será debatido a partir de coberturas jornalísticas feitas por veículos de abrangência nacional ou local

e contará com as presenças de **Rafael Soares**, repórter especializado na cobertura de segurança pública; **Natália Viana**, fundadora da Agência Pública e autora de quatro livros sobre violações de direitos humanos; **Allan de Abreu**, repórter da piauí; **Chico Otávio**, repórter do O Globo,

vencedor de cinco prêmios *Esso* e ex-presidente da Abraji; **Sérgio Ramalho**, do The Intercept Brasil; **Dani Moura**, coordenadora de comunicação da Redes da Maré; **Anabela Paiva**, consultora de comunicação do Observatório da Intervenção do Centro de Estudos de Segurança Pública;

Thiago Paiva, autor de reportagens sobre polícia e políticas de drogas; e **Luís Adorno**, repórter do UOL especializado no assunto. A programação completa está disponível no [site](#). O *Congresso da Abraji* tem apoio de divulgação deste J&Cia e do Portal dos Jornalistas.

De José Paulo Lanyi
Crítica de Jornalismo - Volume I
Apenas: R\$ 4,99

Disponível em **Jornalistas & Cia**



Com reestruturação ousada, Syngenta une várias áreas em Business Sustainability

■ No fim de 2017, a Syngenta anunciou a criação de um novo departamento, chamado Business Sustainability, unindo as áreas clássicas da função de Assuntos Corporativos (comunicação externa, relações institucionais, relações governamentais, gestão de reputação e marca corporativa) a três outros núcleos: Área Regulatória (de caráter mais técnico, mas também com grande relação com o governo, por tratar do cumprimento de exigências regulatórias para o registro de produtos, novos ou renovados); SRB – Sustainable and Responsible Business, que engloba todas as ações de treinamento e conscientização de agricultores no uso correto e seguro dos produtos, bem como a área de relacionamento com a cadeia de valor, e projetos com viés ambiental e social; e Projetos Especiais, que coordena iniciativas que envolvem todas as citadas e outras de negócio.

► Essa nova estrutura favorece um profundo conhecimento do negócio e suas necessidades, atuando com uma agenda inte-

grada e estratégica, de grande valor para o negócio.

► Em janeiro de 2018, a alemã **Alexandra Brand** foi nomeada Chief Sustainability Officer, passando a liderar a função globalmente. E **Valter Brunner**, que era diretor de Assuntos Corporativos na América Latina, assumiu a posição de diretor de Business Sustainability na mesma região, sendo que ele também tem atribuição Brasil. A nova estrutura por ele montada inclui pessoas de dentro da própria organização e também de fora.

► Hoje, reportando-se diretamente a Brunner estão: **Laila Pinheiro**, à frente da área de Relações Externas (o que inclui relações governamentais e com associações); **Nêmora Reche**, responsável por Comunicação Externa (assessoria de imprensa, redes sociais, relações com comunidades, doações e patrocínios e todas as questões ligadas à gestão da marca Syngenta); o colombiano **Guillermo Carvajal**, liderando SRB na LATAM, e **Renata Pollini** liderando a área no Brasil; **Luis Telles**, à frente da área

regulatória especificamente para produtos de proteção de cultivos LATAM e Brasil; e a mexicana **Patricia Toledo**, à frente da área de projetos especiais.

► Integram ainda o time de liderança de Business Sustainability outras áreas parceiras: Comunicação Interna (que nesse redesenho passou a reportar-se a Recursos Humanos – essa área é liderada por **Carolina Dalanezi**); Segurança de Produtos (também uma área bastante técnica, responsável por gerar os estudos que são a base do trabalho da área regulatória; comandada por **Karla Pires**); e a área regulatória do negócio de Sementes, comandada por **Cristhiane Bothona**. Conta ainda com Business Partners dos departamentos Jurídico (**Filipe Teixeira**) e RH (**Luana Pagin**).

► Reportam-se a Nêmora Reche, em Comunicação Externa: **Fabiana Trebilcock**, comandando o trabalho de imprensa; **Natália Vasconcelos**, à frente do trabalho nas redes sociais; e **André Aprigio**, que chegou em março e que recentemente foi condecorado como oficial da Or-



Valter Brunner

dem de Rio Branco, cuidando dos temas ligados à marca corporativa (relações com comunidades, doações e patrocínios etc.).

► Reportando-se a Laila Pinheiro, em Relações Externas, estão **Tiago Noronha**, responsável por relações governamentais nos estados; e **Daniella Cunha**, à frente das relações com associações – a vaga de relações governamentais de escopo federal, baseada em Brasília, está em aberto

Acelerando a inovação – ■ Outras novidades por lá foram o lançamento global, em abril, do compromisso de [Acelerar a inovação em um mundo em transformação](#), que teve um novo grande lançamento para convidados, em 10/6, no *One Agro*; e a recente definição da agência de comunicação que atenderá à empresa: a **Race Comunicação**, dirigida por **Rogério Artoni** e **Wilson Barros**.

J&Cia vai mergulhar no mundo das melhores empresas para trabalhar

Nova edição do ciclo Empresa Cidadã circulará em 1º de julho e vai revelar como o mundo do trabalho tem feito a diferença para empresas líderes

■ São recorrentes as pesquisas que mostram que as empresas com melhores práticas e que melhor se comunicam com seus empregados são mais produtivas e têm maior valor de mercado. E são tradicionais as avaliações periódicas de veículos de comunicação ranqueando as melhores empresas para trabalhar, num trabalho de fôlego e independente que aponta onde as empresas são fortes ou fracas na avaliação de seus trabalhadores. Qual a receita para conquistar a confian-

ça dos colaboradores? Quais as práticas em curso? O que há de novo nesse campo? Como manter os empregados engajados e motivados para fazer de uma organização líder de mercado?

► Essas são algumas das questões que Jornalistas&Cia abordará no terceiro especial de 2019 do *Projeto Empresa Cidadã*, ciclo que abordou, nas duas edições iniciais, *Propósitos e Causas* (março) e *Compliance* (maio) e que terá ainda outras duas etapas: *Responsabilidade Social e Corpo-*

rativa (setembro) e *Voluntariado* (novembro).

► O especial sobre melhores empresas para trabalhar terá reportagem e texto de **Wilma Loures**, profissional formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora e que tem especialização em Relações Internacionais Contemporâneas e Economia Política Internacional (ambas pelo Nupri/ USP), Introdução à Economia (Fipe) e Filosofia (Faap). Wilma teve grande parte de sua carreira no segmento de comunicação corporativa, com atuações em Via Varejo, MercadoLivre.com e Walmart Brasil. Passou também por FSB, CDN e In Press e, na grande imprensa, foi repórter

do Estadão e colaboradora de Exame e Você S/A.

► O ciclo Empresa Cidadã é uma iniciativa de *branded content* da Jornalistas Editora, que tem por objetivo destacar as boas práticas empresarias por meio de uma vitrine editorial, com capilaridade nos vários públicos de interesse, em particular a imprensa. Já conta com os apoios de Gerda, Latam, Braskem, PayPal e GPA e com o apoio institucional do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). As adesões ao projeto podem ser feitas diretamente com **Silvio Ribeiro**, por meio do 11-3861-5280 ou silvio@jornalistasecia.com.br.



Sudeste

Willian Corrêa reassume o Jornalismo da TV Cultura

■ **Willian Corrêa** retornou à Direção do Jornalismo da TV Cultura e reassumiu nessa segunda-feira (10/6) como apresentador do *Jornal da Cultura*.

A volta dele dá-se um ano e três meses após deixar o posto e a apresentação do *JC* para assumir a direção-geral da TV Zimbo, emissora privada de Angola. Com

a mudança, **Joyce Ribeiro** juntou-se a **Aldo Quiroga** e **Andresa Boni** na bancada do *JC* – 1ª Edição. As informações são de **Flávio Ricco**, do UOL.



Willian Corrêa

Exame reforça a equipe

■ Novos profissionais passaram a integrar a equipe da revista Exame nas últimas semanas. Dentre eles, chegaram à revista **Juliana Estigarribia** (ex-DCI), os redatores **Beatriz Correia** (ex-Grupo Bandeirantes) e **Felipe Giacomelli** (ex-Folha de S.Paulo), o repórter de Tecnologia **Rodrigo Loureiro**

(ex-IstoÉ Dinheiro e Olhar Digital) e a repórter de Mercados **Taís Laporta** (ex-G1 e TV Globo).

E mais...

■ Prestes a completar cinco anos na equipe do Webmotors, **Lucas Kenji** desligou-se do dia a dia da publicação. Ele segue como parceiro da empresa, inclusive

apresentando a *Webmotors TV*, mas passa a dividir seu tempo com um novo projeto pessoal, o canal de YouTube *Kenjiria*. “É um sonho antigo trabalhar com esporte e meu primeiro grande objetivo é cobrir os Jogos Olímpicos de 2020 *in loco*”, explica Lucas. “Procuro parceiros que

também acreditam no esporte como ferramenta crucial para mudar a sociedade. Não sei ainda como vou, mas com certeza estarei em Tóquio”. Os novos contatos dele são 11-961-711-057, lukaskenjisan@gmail.com, lukas@kenjiria.com e @canalkenjiria, no Instagram.

Registro-SP

O adeus a Paula Puliti e a Ana Maria Mello

■ **Paula Puliti**, que foi por muitos anos repórter de Economia da Agência Estado e antes trabalhou na Folha, morreu em São Paulo na madrugada de 6/6, aos 55 anos. Segundo a amiga **Adriana Salles**, tinha uma doença rara, hereditária, em que seu corpo ficava criando tumores benignos: “Vivia fazendo cirurgias para retirar tumores. Morreu disso no final das contas. Mas venceu a doença porque a expectativa de vida é baixa e ela viveu muito mais do que as estatísticas permitem prever”. Deixa um filho, Caio, de 12 anos.

► Graduada em Jornalismo pela ECA-USP, tinha mestrado em História Internacional pela

London School of Economics and Political Science (que fez como bolsista do British Council), e doutorado em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. Sua tese de doutorado virou livro, *O juro da notícia – Jornalismo econômico pautado pelo capitalismo*



Paula Puliti

financeiro (Insular), publicado em 2013.

► Trabalhou na Gazeta de Pinheiros, na revista Saúde (Abril), nos jornais Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo e Diário do Grande ABC, e por 17 anos foi repórter de Economia da Agência Estado.

■ Em 8/6, também em São Paulo, faleceu aos 59 anos **Ana Maria Mello**, de causa não revelada. Jornalista formada pela Cáspes **Libero**, revisora e tradutora, Ana passou por diversas redações nas décadas de 1980 e 90, como DCI, Diário Popular e revista Pequenas Empresas, Grandes Negócios. No início dos anos 2000, atuou como assessora de comunicação concursada em

SPTtrans e Funarte, onde ficou por 12 anos e aposentou-se em 2018. Neste ano, em Caraguatatuba, tornou-se conselheira Municipal de Cultura. Deixa duas filhas, mãe e marido, **José Mello**, também jornalista.



Ana Maria Mello

JÁ À
VENDA

R\$ 120,00
(+ custo de postagem)



Anuário da Comunicação Corporativa

Exclusivamente na

Mega Brasil Comunicação

11-5576-5600 com Dalila Ferreira (dalilaferreira@megabrasil.com.br)



Comunicação Corporativa-SP

Luiz Silveira começa na Eldorado Brasil

Empresa volta a contar com a CDN como sua agência externa

■ **Luiz Silveira** está de trabalho novo. Começou na Eldorado Brasil Celulose como gerente de Comunicação Externa. Com passagens pela Monsanto e pelos jornais Gazeta Mercantil, DCI e Brasil Econômico, Silveira esta-

va na lharra, empresa japonesa de defensivos agrícolas.

► Com ele, a CDN retorna ao atendimento à imprensa da companhia. A agência já havia trabalhado para a empresa entre 2012 e 2018. A equipe é dirigida

pelo diretor-geral **Milton Abrucio** (milton.abrucio@cdn.com.br) e formada pelos gerentes **Nelson Rocco** (nelson.rocco@) e **Roberto Pellim** (roberto.pellim@) e pelo executivo de atendimento **Thiago Fadini** (thiago.fadini@).

► Recentemente, começou na empresa **Eduardo Pedro Silva** (ver J&Cia 1.205), responsável por toda a comunicação corporativa da companhia.

Novas contas de Edelman e Golin

■ A Edelman assumiu a estratégia e a implementação da comunicação corporativa do Grupo Heineken no Brasil. O atendimento conta com a liderança de **Ana Paula Sartor** (ana.sartor@edelman.com e 11-3066-7786), gerente na Edelman, com supervisão integrada de comunicação externa e interna de **Caroline Collin** (caroline.collin@ e 3144), e relacionamento e atendimento à imprensa de **Camila Lee Teixeira** (camila.teixeira@ e 7714). Todo o time pode ser acionado pelo e-mail heinekenbrasil@edelman.com.

negócios. Gerenciada por **Gisele Benedetti** e com direção de **Andréa Pontes**, a equipe pode ser contatada pelos 99@golin.com e 11-3531-4979. A Golin também vai contar com o trabalho de sua rede de afiliadas para cuidar dos mercados de Amazonas (Três Comunicação), Bahia (Comunicativa), Ceará (VSM Comunicação), Minas Gerais (Link Comunicação), Paraná (Comunicare) e Rio Grande do Sul (Uffizi Comunicação).

E mais...

■ A Trama (11-3388-3040) conquistou a conta da Vigo Vídeo, rede social pertencente à ByteDance. A agência será responsável pela parte de conteúdo e relacionamento da empresa com

a mídia, influenciadores e demais públicos estratégicos. O atendimento fica com **Nídia Bomtempo** (nidia@tramaweb.com.br), com gerenciamento de **Lizandra Cardelino** (lizandra@) e direção de **Leila Gasparindo** (leilag@).

■ A Sallero, agência de *connected experiences* do Grupo CDI, conquistou dois novos clientes: BV Financeira e a Boehringer

Ingelheim Saúde Animal. As contas ficarão aos cuidados do diretor de Atendimento e Novos Negócios **Valdeck Junior**.

■ A NB Press está com oportunidades abertas para as vagas de atendimento, assessor de imprensa e analista para a cidade de São Paulo, das 10h às 19h. Interessados devem enviar e-mail para vagas@nbpress.com.



Inscriva-se

Curtas-SP

Grupo Bandeirantes leva três das quatro categorias do Prêmio Landell de Moura de Radiojornalismo

■ Uma sessão solene realizada em 10/6 na Câmara Municipal de São Paulo marcou a entrega dos prêmios aos vencedores e finalistas da segunda edição do *Prêmio Padre Landell de Moura de Radiojornalismo*. Iniciativa do vereador **Eliseu Gabriel** (PSB), com o apoio deste J&Cia, o prêmio homenageia o padre brasileiro inventor do

rádio reconhecendo profissionais e programas de destaque na rádio paulistana.

► O Grupo Bandeirantes venceu em três das quatro categorias: **Âncora**, com **José Paulo de Andrade** (Rádio Bandeirantes), *Repórter*, com **Maiara Bastianello** (BandNews FM), e *Programa Jornalístico*, com **Jornal da BandNews**. Entre

os *Comentaristas*, venceu **Carlos Alberto Sardenberg** (CBN). Todos receberam troféus. Os demais finalistas foram **Daniilo Gobatto** (BandNews FM), e **Marcio Bernardes** (Transamérica), na categoria *Âncora*; **Agostinho Teixeira** (Bandeirantes) e **Pedro Duran** (CBN), em *Repórter*; **Claudio Zaidan** (Bandeirantes) e **Joel Leite** (Ban-

deirantes), em *Comentaristas*; e os programas *Estúdio CBN* e *Jornal da BandNews*.

► Integram o júri **Arlete Taboada** (professora da Radiojornalismo), **Assis Ângelo** (Instituto Memória Brasil), **Carlos Maglio** (Rádio Câmara Municipal), **José Paulo Lanyi** (cineasta) e **Luiz Carlos Ramos** (Rádio Capital).



A partir da esquerda: Pedro Durán (CBN), Márcio Bernardes, Luiz Otávio (CBN), Luiz Carlos Ramos, Eduardo Ribeiro (J&Cia), Joel Leite, Hamilton Almeida (biógrafo de Landell), Carla Bigatto (BandNews), Eliseu Gabriel, Thays Freitas (diretora de Jornalismo da BandNews FM), Isabela Landell de Moura (sobrinha-neta do padre Landell), Maiara Bastianello, Carlos Maglio, José Paulo Lanyi e Daniilo Gobatto

continuação - São Paulo



Cartuns Salvem a água potável no mundo são expostos no Metrô Ipiranga

■ Está aberta até 30/6 na estação Alto do Ipiranga do Metrô de São Paulo a exposição do Salão Internacional de Humor Ecológico *Salvem a água potável no mundo*.



habitações sociais na região central da capital desenvolvida pela incorporadora Magik JC, selaram uma parceria para des-

São 34 cartuns sobre a água potável no mundo, de desenhistas de vários países, como Argentina, Chipre, Ucrânia, Cuba, Indonésia, Israel, Turquia, Irã, China, Espanha, Luxemburgo e Coréia do Sul, além do Brasil, em diversos estilos e, em sua maioria, sem diálogos ou textos.

► Para **José Alberto Lovetro (JAL)**, presidente da Associação dos Cartunistas do Brasil, essa exposição mostra a grande importância do humor gráfico e

taçar o legado da arquitetura modernista paulistana.

► Pelo projeto, o Bem Viver General Jardim é o patrocinador da série jornalística *Prédios Modernistas*, produzida e publicada pelo portal A Vida no Centro, contribuindo assim com o jornalismo e possibilitando que histórias importantes sobre o Centro de São Paulo sejam conhecidas. As reportagens abordarão alguns dos ícones da arquitetura modernista que ficam na região central.

seus artistas pelo mundo, pois, além de seu valor artístico, é a melhor forma de passar informações essenciais para a população sobre problemas como a futura escassez de água no planeta. "O humor gráfico é uma espécie de beliscão no cérebro das pessoas para pensarem de forma leve e inteligente sobre a vida", comenta.

► A mostra tem curadoria dele e de **Gualberto Costa**, realização da Associação dos Cartunistas do Brasil e apoio do Trata Brasil

► Inicialmente, serão quatro edifícios retratados na série: Esther, o primeiro prédio modernista de São Paulo, projetado por Álvaro Vital Brasil e Adhemar Marinho; Planalto, de Artacho Jurado; Edifício Sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil; e Eiffel, de Oscar Niemeyer. A primeira reportagem pode ser conferida [aqui](#).

■ A ANJ e a Aner promovem em 26/6 o seminário *Na onda dos podcasts*. O encontro será das 9h

– ligada à defesa do saneamento básico e recursos hídricos no Brasil – e do Metrô de São Paulo. A exposição fica no local até o fim de junho e depois vai para outras estações do Metrô.

E mais...

■ [A Vida no Centro](#), plataforma de informação e impacto social no Centro de São Paulo, de **Denize Bacoccina** e **Clayton Melo**, e o Bem Viver General Jardim, empreendimento da série de

às 14h30, na sede da Comschool (av. Paulista, 1.776 – 4º). Confira a programação e informações sobre inscrições no [site da ANJ](#).

Agenda-SP

17/6 (segunda-feira) – ■ A Aberje recebe interessados no *Prêmio Aberje 2019* para mais uma sessão de tira-dúvidas. Das 15h às 17h, à rua Amália de Noronha, 151 – 6º, perto do Metrô Sumaré. [Inscrição prévia](#) limitada à capacidade do auditório.

Célia Abend assume a Comunicação da Prefeitura do Rio

■ **Célia Abend** assumiu no início do mês a Coordenadoria-Geral das Comunicações da Prefeitura do Rio. Ela responde a **Daniel Pereira**, secretário da Subsecretaria de Comunicação Governamental. Até março, dividia com **Rolland Gianotti** (ex-O Globo) a coordenação de conteúdo e digital, e ele permanece na função.

Célia foi diretora da comunicação da Alerj, participou da comunicação do Tribunal de Contas do Estado, de secretarias de Estado e campanhas eleitorais importantes. Pela terceira vez está na Prefeitura, no mesmo cargo que exerceu entre 1997 e 2000, na gestão de Luiz Paulo Conde.

► Célia observa: "Dos meus

40 anos de profissão, metade passei na área pública. Entendo que a comunicação de interesse público não pode ser exercida como em outras áreas. Além da transparência, temos o compromisso de usar as ferramentas da comunicação no interesse do cidadão". Na Prefeitura, os contatos dela são 21-2976-1190 / 1942.



Célia Abend

Movimentação nas equipes da Textual RJ e SP

■ **Elton Fernandes**, no escritório de São Paulo da Textual, foi promovido a diretor de Atendimento de PR. Ele começou na agência em 2012, como atendimento de contas do segmento financeiro.

► **Elaine Gaglianone** segue

como diretora de Atendimento de PR no Rio, e passa a liderar também a área de treinamento da agência, que acumula mais de 2.600 profissionais treinados presencialmente e no TextualEAD online.

► **Flávia Santucci** começou no atendimento à Abbott. O laboratório, cliente da agência desde 2013, posiciona-se como empresa global de cuidados para a saúde. A equipe conta ainda com **Marina Lima**, sob a direção de Elton.



Elaine Gaglianone Elton Fernandes

Anabela Paiva amplia participação nos estudos de segurança

■ **Anabela Paiva** passou a chefiar a comunicação da [Rede de Observatórios da Intervenção no Centro de Estudos de Segurança e Cidadania](#) (CESeC). Ela coordena o [Prêmio Gilberto Velho Mídia e Drogas](#), é autora do livro *Mídia*

e violência: *novas tendências na cobertura de criminalidade e segurança no Brasil* e do estudo *A blogosfera policial no Brasil: do tiro ao twitter*, ambos com **Silvia Ramos**. Também escreveu, com **Julita Lemgruber**, a biografia *A*

dona das chaves – Uma mulher no comando das prisões do Rio de Janeiro. Antes de se dedicar a este segmento, esteve em *Jornal do Brasil*, *www.no.com*, *IstoÉ* e *Época*, entre outros.



Anabela Paiva



Luisi Valadão celebra dez anos de sua agência Lupa

■ A [Lupa](#), de **Luisi Valadão**, celebra dez anos no mercado da comunicação corporativa. Recicla, então, sua marca, agora assinada pelo *designer* **Carlos Nem**. Entre seus clientes estão Federação Nacional de Seguros Gerais, Escola Nacional de Seguros, Brasilcap Capitalização, Casa do Saber, Peck Produções, restaurantes Assador Rio's e Corrientes 3481, e o Bar do Zeca Pagodinho.

► Lupa tem sede no Rio e escritório em São Paulo, e a agência anuncia a parceria com **Teresa Fayal**, que passa a atuar como executiva de contas na capital paulista. Com passagens por O Dia e assessoria do Senac Rio, da Prefeitura do Rio e da Câmara dos Deputados, ela atende desde já aos clientes em São Paulo.

► No Rio, **Gabriel Oliven** é coordenador geral de jornalismo em economia e seguros, **Pedro Fran-**

co ocupa a gerência do núcleo de cultura e entretenimento e **Jade Cady** lidera o atendimento ao núcleo de gastronomia. (N.daR.: Não confundir com a [Agência Lupa](#), de *fact checking*, que, a propósito, anunciou novos nomes do Conselho Editorial e a criação dos colegiados de Ética e Negócios)



Luisi Valadão

Tarso Ghelli



Ana Helena Goebel

Curtas-RJ

Ana Helena Goebel é afastada temporariamente da Globo

■ A repórter **Ana Helena Goebel**, do *Globo Esporte*, da TV Globo, foi afastada da cobertura da Copa América por conflito de interesses, segundo **Maurício Stycer** em seu [blog no UOL](#).

► Ana Helena entrevistou um jogador do Flamengo e acrescentou que aquela imagem

seria a última dele com a camisa rubro-negra. Como o contrato do jogador com o clube termina apenas em 2022, o Flamengo considerou o comentário uma ameaça aos seus planos. E a emissora, um conflito de interesses, porque a repórter é casada com Gianfranco Petruzzello,

dono da empresa Forza Carreira Esportiva, que representa o jogador.

► A Globo divulgou uma nota informando que vai apurar o caso, e que Ana Helena deixa a cobertura da Copa América até que o caso seja esclarecido.

Estúdio da emissora em Moscou para a Copa do Mundo ganha prêmio internacional

■ A Rede Globo e a Globoplay conquistaram o [Promax Global Awards](#), premiação internacional de marketing e *design* para conteúdo em vídeo em todas as plataformas. Foram seis medalhas em seis categorias: um ouro, três pratas e um bronze. O estúdio do Esporte Globo construído na Praça Vermelha, em Moscou, exclusivamente para a cobertura da Copa do Mundo Rússia 2018, garantiu duas medalhas de prata,

nas categorias *Virtual Reality or 360 Camera Implementations* e *Set Design*. As outras medalhas foram para chamadas e aberturas de programas.

E mais...

■ O programa *No mundo da bola*, da TV Brasil, comemora neste domingo (16/6) seis anos em novo formato. Apresentada por **Sérgio du Bocage** e com a participação do comentarista **Márcio Guedes**,

a mesa-redonda é uma das mais tradicionais da televisão brasileira. A edição especial vai ao ar no domingo, das 21h às 22h30, e na segunda-feira, das 22h às 23h30.



Sérgio du Bocage e Márcio Guedes

■ Criador e editor do site [Memória Motor](#), **João Mendes** passou a fornecer conteúdo automotivo para o Caderno de Veículos do [Jornal de Hoje](#), tradicional publicação da Baixada Fluminense. Além dos destaques com lançamentos do setor, o conteúdo prevê a publicação de coluna semanal produzida por Mendes, que também segue fazendo matérias para o site *New Motors* e para o blog *Jornal Cidade da Barra*.

O predileto

Caetano era o genro que dona Cacá sonhava para desenlhar a filha, na bica para os 40. Músico e poeta, o rapaz também intrigava pela semelhança com Adonis, símbolo da beleza masculina na mitologia grega. Era o que incomodava o velho Catulo, leigo no

assunto. Tem qualquer coisa fora do ponto com esse rapaz. Vou tirar isso a limpo no aniversário da Tina. A festa já rolava quando a campainha tocou e dona Cacá viu entrar um Homem com H. Nunca vi rastro de cobra nem couro de lobisomem, menino

eu sou é homem... Era Ney Matogrosso, na pele de Caetano. Foi emoção demais pro velho Catulo: eu sabia, Cacá, eu sabia que tinha coisa estranha com ele. Ô, cabra macho. Pra mim, tá aprovadíssimo!



Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J8Cia

(*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 *O esquife do caudilho* e acaba de concluir *O último réu*.



Os caminhos de Richard Furst e Camila Marinho

■ Minas tem sido relevante exportador de talentos profissionais para várias partes do Brasil e também do exterior. São conhecidos, por exemplo, o grupo de mineiros que migrou para São Paulo nos anos 1960 e 1970 e que hoje continua a deter importantes posições na imprensa brasileira.

► Vamos contar, nessa edição, a saga de dois mineiros da nova geração que ganharam projeção em outras terras: **Richard Furst** e **Camila Marinho**.

► Furst iniciou a carreira de modo informal em 2004, na cidade de Sabará, onde cresceu. Começou a escrever para o jornal da paróquia (5 mil exemplares), do qual acabou se tornando editor. Ali teve certeza da vocação jornalística.

► Sua primeira experiência extra-Minas foi no Rio de Janeiro, onde esteve em 2007 para cobrir os Jogos Pan-Americanos. Gostou e logo depois, em 2008, teve a primeira experiência internacional, no Chile, onde ficou por um ano. Em 2013, fez novamente as malas e foi para o exterior. Trabalhava à época nas rádios CBN e Globo, mas decidiu pedir uma licença para atuar num projeto pessoal, no Egito, com crianças e jovens do Oriente Médio. Era um dos coordenadores do projeto e

paralelamente dava aulas de cultura brasileira, conforme contou a este J&Cia. Não durou muito. O projeto precisou ser adiado em virtude da situação conturbada do país. Furst optou por continuar na região, retomando o trabalho jornalístico, como correspondente da CBN, cobrindo países como Palestina, Jordânia e Israel e região. Desde que se demitiu da CBN, começou a atuar como jornalista independente.

► Já são 15 anos de carreira e hoje o principal veículo com o qual trabalha é a Rádio França Internacional (RFI), que tem sede em Paris e correspondentes espalhados pelo mundo. Mas não só. Ele também colabora para Deutsche Welle (Alemanha), SBT, Itatiaia (com entradas diárias sobre assunto internacional), O Globo, Haaretz (Israel), Buenos Aires Times (Ar-



Richard Furst

gentina), Rádio Cooperativa (Chile) e Rádio Metropolitana (Cuba).

► Camila Marinho, formada em 2002, sempre teve o sonho de ser jornalista, mais especificamente repórter de rede. Jamais, no entanto, imaginava-se apresentadora de telejornal, como veio a acontecer. Nessa sua trajetória, já passou por rádio, assessoria de imprensa e três emissoras de televisão, todas do Grupo Globo (Globo Minas, TV Gazeta/Alagoas e Rede Bahia).

► Em 2004, com apenas dois anos de formada, saiu de Minas em direção a Alagoas, e ali acabou sendo convidada para ser repórter na afiliada Globo, a TV Alagoas. "Como na Globo Minas não 'acreditavam' muito em mim nessa função, decidi ir embora para tentar a sorte como repórter. E deu certo! Em um ano e meio em Alagoas ganhei



Camila Marinho

três prêmios de jornalismo, um deles na categoria principal".

► Mas Alagoas também ficou para trás. Atualmente, Camila apresenta um telejornal na TV Bahia. O que pensa sobre as dificuldades do jornalismo? "Não vejo dificuldades e sim desafios, principalmente o de se reinventar diante dos novos meios e de se adaptar ao que a televisão pede: um jornalismo cada vez mais próximo do povo e com linguagem mais acessível e direta".

► Horizontes? Richard Furst cita Minas, um mercado, segundo ele, imenso e que deve ser melhor explorado pelas afiliadas das grandes redes, sobretudo nas regiões do interior, que infelizmente ainda ficam em segundo plano. Camila vê a crise econômica, a retração do mercado jornalístico e a redução das equipes jornalísticas dos principais meios de comunicação, como os desafios mais relevantes da profissão. "Estamos todos trabalhando no limite. O mercado de comunicação para mídias sociais, blogs, revistas eletrônicas e canais de YouTube, por outro lado, cresce muito. Mas para vencer e destacar-se nessas novas plataformas é preciso ser diferenciado, sair do lugar comum. Sem isso, as chances são escassas", pondera.

TV Alterosa estreia novo policial

■ *Alterosa Agora* é o novo programa jornalístico da TV Alterosa, com apresentação de **Álvaro Damião**, **Marcos Lobato**, **Jacynto Salviano** e **Larissa de Oliveira**. Vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 14h15, abordando temas policiais. O

programa de estreia contou com a participação de Alexandre Kalil, prefeito de BH.

► Damião, que é vereador em BH (DEM) e que já havia atuado na TV Alterosa, ficou muito conhecido por seu trabalho como cronista de esporte da Rádio Itatiaia.

Salviano também fez carreira na emissora, trabalhando em diferentes programas. Larissa, além de Alterosa, passou também pela Record. Completando o time, o delegado aposentado Lobato, que já atuou em todos os órgãos da Polícia Civil.



Damião (esq.), Lobato, Salviano e Larissa

Curtas-MG

■ Reportagem de 9/4 em O Tempo sobre o risco de desabastecimento de água em BH e região metropolitana recebeu Moção de Honra da Câmara Municipal de Belo Horizonte, por ter sido determinante na decisão da Justiça de obrigar a Vale a construir uma nova estação de captação de água para compensar a perda do Sistema Paraopeba, que ficou

impedido de funcionar desde o rompimento da barragem de Brumadinho. De autoria do vereador Irlan Melo (PR), a moção destaca as repórteres **Juliana Gontijo** e **Queila Ariadne**, e o fundador e colunista do jornal **Vittorio Medioli**.

■ Estão abertas as inscrições para o curso de *Produção de Conteúdo Cultural – Jornalismo e Crítica*, que será realizado

de 8/8 a 10/10, no Galpão Cine Horto. A coordenação é de **Carolina Braga**, repórter e crítica do caderno de cultura do Estado de Minas. O curso trabalha o desenvolvimento de uma consciência crítica e criativa em torno da cobertura jornalística das artes, tanto em uma perspectiva analítica quanto prática. As aulas serão às quintas-feiras, das 19h às 22h, no Centro Cultural Sesi

Minas. As inscrições custam R\$ 480, para pagamento à vista, ou R\$ 500, parcelado; e podem ser feitas clicando [aqui](#).

■ O quadro *A hora do venenoso*, dentro do programa *Balanço Geral* da TV Leste, afiliada da TV Record, celebrou um ano de vida no dia 23 de maio. O quadro é apresentado por **Luciano de Moraes** e o *Balanço Geral*, por **Nicomedes Moura**.



Centro-Oeste

Jornalistas pedem atenção do Parlamento para agressões no exercício da profissão

■ Em reunião das comissões de Direitos Humanos e Minorias e Cultura realizada em 4/6, na Câmara, jornalistas que sofreram agressão pediram a atenção do Parlamento para o tema. De acordo com relatório da Abert, os casos de agressões a profissionais cresceram 36% entre 2017 e 2018. Na ocasião, **Leonardo Sakamoto** relatou

diversos casos de agressão física e verbal ao exercer seu trabalho, inclusive ameaças de morte online, em 2015. Relatou ainda a divulgação de notícias falsas relacionadas a ele, causando sentimentos de ódio. Ele diz que muitos profissionais acabam por fazer autocensura com medo de represálias, tanto virtuais quanto físicas. O jornalista pediu maior

atenção dos parlamentares em relação às políticas de punição para os casos relatados.

► As comissões pretendem entender o debate para analisar as propostas e dados oferecidos na audiência. O deputado Túlio Gadelha, (PDT-PE), que a solicitou, apontou que atualmente veículos de comunicação são vetados em coletivas de imprensa do próprio

governo. **Cristiano Flores**, diretor da Abert, destacou que somente no período eleitoral de 2018 foram mais de 80 casos de crimes virtuais contra jornalistas no País. E lembrou que as três mortes de radialistas em pequenas cidades do interior foram causadas por prefeitos "mandantes" que estavam sendo denunciados pelos profissionais.

Mulheres são as protagonistas no Elas no Ataque

■ O blog [Elas no Ataque](#), do Correio Braziliense, produziu um guia sobre os países que disputam a oitava edição da Copa do Mundo do futebol feminino, que vai até 7 de julho. Vinte e quatro seleções disputam o título na França. ► Ele é produzido por **Maria Eduarda Cardim** e **Máira Nunes**, que

viajaram para Paris a fim de acompanhar os jogos. De acordo com o CB, as repórteres propõem-se a mudar as estatísticas que apontam os homens como sujeitos das notícias em 89% das publicações de 108 países, segundo pesquisa de 2010 do Conselho Superior de Esportes da Espanha.

dicato dos Jornalistas do DF, lembra que naquele mês de junho de 2010 foram apenas 646 leituras. "Hoje são mais de 1,2 milhão de leituras nos 2.500 textos [...]. No blog não tem 'copiar colar', tudo nele é exclusivo, feito com atenção e dedicação", diz Chico. Ele explica que o blog busca dar uma visão transversal de Brasília, mas deixando de longe a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes, para revelar uma cidade esquecida pela grande mídia.

■ **Tais Rocha** lançou em 5/6,

no Ernesto Café, *De Tóquio a Hiroshima – uma viagem pelo Ja-*



E mais...

■ O blog [Brasília, por Chico Sant'Anna](#) comemorou em 7/6 nove anos de existência. **Chico Sant'Anna**, ex-presidente do Sin-

dro atual em 48 postais, primeiro livro da editora Made with love, fundada por ela. Todos os postais, em preto e branco, foram tirados com celular quando ela viajou com a família para o Japão, em 2018. "O objetivo do trabalho foi captar momentos sem interferir na cena – o que não seria possível com uma câmera", explica Tais. Ela diz ainda que o que guarda das terras japonesas são lições de educação, respeito, consciência ambiental e altruísmo.

■ A revista *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, do Instituto de Letras da UnB, abriu prazo até 30/7 para a [submissão](#)

[de artigos e resenhas](#). O tema da edição maio/agosto de 2020 é *Literatura e ditadura*. Serão aceitos artigos que coloquem em perspectiva narrativas recentes consagradas à memória traumática da ditadura militar. A publicação também está aberta a artigos de tema livre sobre literatura brasileira contemporânea, e a resenhas de obras de ficção, poesia, crítica literária e teoria literária publicadas nos últimos 24 meses. Mais informações pelo [revistaestudos@gmail.com](#).

Agenda-DF

13/6 (quinta-feira) – ■ O Correio

Braziliense promove, das 8h às 12h30, em seu auditório, um seminário sobre segurança hídrica e desperdício. De acordo com os dados da Trata Brasil, a perda de água potável seria suficiente para abastecer 30% da população brasileira em um ano. Inscrições no [site](#). Até 16/6 (domingo) – ■ A Embaixada Britânica em Brasília recebe projetos que promovem os direitos humanos. As propostas podem ser submetidas por organizações da sociedade civil, organizações comerciais, governos, grupos de reflexão e organizações internacionais. Elas estão inseridas em pilares como

Promovendo Direitos Humanos e Empresas; Celebrando a Diversidade; e Protegendo Liberdades. Sobre esta última, o governo britânico, que irá custear projetos de até R\$ 50 mil, tem a expectativa de ter até R\$ 69 mil dedicados a projetos ligados aos defensores de Direitos Humanos no Brasil, especialmente aqueles ligados à proteção de jornalistas e profissionais de mídia. Os projetos selecionados devem começar em julho e ser concluídos até março de 2020, com a expectativa de implementação de 85% do orçamento até dezembro de 2019. [Confira os detalhes](#).



De José Paulo Lanyi
Crítica de Jornalismo - Volume II

Apenas: R\$ 4,99



Sul

Rosane Marchetti assumirá a Comunicação do TRF-4

■ Após oito anos como diretora da Divisão de Comunicação Social do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), **Analice Bolzan** deixará a função, que **Rosane Marchetti** (ex-RBS TV) assumirá em 27 de junho. A mudança dá-se pela troca da Presidência do

órgão público. O desembargador federal Victor Luiz dos Santos Laus foi eleito em abril e entrará no lugar de Thompson Flores. Segundo Rosane, a equipe da Comunicação, que conta com 12 profissionais, seguirá a mesma. ► “Conheço todos os que estão lá e já trabalhei com alguns ao

longo da minha trajetória”, lembrou em entrevista ao Coletiva.net. “É um desafio em minha carreira, que sempre foi de repórter nacional na TV Globo e apresentadora da RBS TV. Agora vou experimentar o outro lado do jornalismo que fiz até então: distribuir notícias”.



Rosane Marchetti

Curtas-RS

■ *Conversa de Bar*, do Canal Bah!, comemora dez anos no ar neste mês e para celebrar o apresentador **Fabiano Brasil** trará novidades nas próximas edições. Uma é a chegada de **Jessica Tarantino**, que dividirá o comando da atração. O formato do programa mudará, direcionando sua comunicação para o telespectador de forma mais direta, trazendo-o para o debate. Fabiano também planeja agregar enquetes e perguntas do público, com a participação da atriz **Lesi Morato**. O novo formato poderá ser conferido no último programa de junho, dia 29, às

21h30, e nas reprises diárias do Canal Bah, nos canais 20 e 520 da NET, em todo o Estado. O programa conta com imagens e edição de **Paulo Lindner**.

■ Com mais de dez anos de envolvimento com jornalismo cultural, **Camila Kehl** agora leva sua experiência na área para o Instagram. No ar desde o início desta semana, o perfil @borala_agenda funciona como um guia de atividades culturais e traz dicas e agendas de shows e eventos em Porto Alegre e na Região Metropolitana. Camila tem passagem de 12 anos pela Unisinos FM, onde esteve à frente de programas culturais e musicais.

■ Em comemoração aos seus 86 anos de circulação, o Jornal do Comércio lançou dois programas em formato *podcast*: *Histórias Empreendedoras*, do GeraçãoE, e *Mentes Transformadoras*, do Mercado Digital. Os programas são de entrevista e veiculam semanalmente no [site](#) e em Spotify, iTunes e Google Podcasts. A produção é em parceria com a America Podcast.

al Ilha das Pedras Brancas (como também é conhecida a Ilha do Presídio), situa-se entre Porto Alegre e Guaíba. Para participar da capacitação, o interessado deve entrar em contato pelo amaguaiba@gmail.com ou 51-980-132-008.

18/6 (terça-feira) – ■ Lançamento do livro *Ralé*, de **Flávio Ilha**. A obra contempla 12 contos, divididos em três partes: Medo, Amor e Ódio. Escrito entre os anos de 2016 e 2019, este é o segundo título que ele publica pela Diadorim Editora. A partir das 19h, no Baden Cafés Especiais (rua Jerônimo de Ornelas, 431).

Agenda-RS

16/6 (domingo) – ■ **Dani Villar** e **Denise Silveira** ministram o *workshop* fotográfico *Ilha do Presídio*. Tombada pelo patrimônio,

(*) Com o portal Coletiva.Net

Norte

■ A Record TV estreia na próxima segunda-feira (17/6), em Manaus, sua nova programação, com a chegada da Record TV Manaus (canal 36.1). A emissora busca a concorrência com sua antiga afiliada, a TV A Crítica (Canal 4 na TV aberta e 514 na NET), focada no jornalismo local e inicia com contratações de peso da região.

► **Fabiola Gadelha** e **Clayton Pascarelli** buscarão dar a necessária credibilidade ao jornalismo. Fabiola retorna à sua cidade natal,

onde atuou por cerca de 15 anos, para comandar o vespertino *Balanço Geral Manaus*. Segundo ela, “é maravilhoso poder voltar para a minha cidade e levar informação de qualidade para a casa do manauara, dando vez e voz aos meus conterrâneos”.

► Clayton, profissional conhecido pela população amazonense, vai apresentar um novo telejornal, o *Amazonas Record*, no começo da noite. “Vou apresentar o programa mostrando o que as pessoas anseiam. A Record TV quer estar ao lado do povo de Manaus e do Amazonas, e este programa irá mostrar a cara do nosso estado”, afirma.

■ Começou o credenciamento para os veículos que cobrirão o 54º *Festival Folclórico de Parintins*, de 28 a 30 de junho. A solicitação deve ser enviada até o dia 21 para credenciamento@acritica.com, mesmo endereço



Os apresentadores Leandro e Ludmilla, e o produtor Erick Campos



para pedir o regulamento para credenciamento. Com as mudanças da grade de programação da TV A Crítica, a transmissão oficial do *Festival* pela começará mais cedo, às 20h do dia 28. Este ano, a direção-geral da transmissão do evento é de **Giselle São Thiago**; a apresentação ficará com **Leandro Ribeiro** e **Ludmilla Queiroz**, com reportagens de **Carol Queiroz** e **Naiandra Amorim**. Produção de **Erick Campos**, **Robson Almeida**, **Monique Bullock** e **Mayara Maia**. ► O *Festival de Parintins* terá

cobertura completa de todos os veículos da Rede, com inserção de *flashes* ao vivo na programação da TV A Crítica durante todos os dias das apresentações e novidades em tempo real no Portal A Crítica. A TV exibirá a passagem de som dos bumbás, que acontece nas tardes das apresentações. Assim, este ano a emissora realiza a transmissão de um dos momentos mais descontraídos, quando as torcidas podem se “xingar”. (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)



Clayton e Fabiola

■ A equipe do Sistema Público de Comunicação participou em 4/6 da *Semana de Comunicação* realizada pela Universidade Federal do Acre (Ufac), sob a coordenação do curso de Jornalismo.

► A primeira mesa-redonda, que teve como tema *Ética* na assessoria de imprensa, foi composta por **Silvânia Pinheiro**, secretária de Estado de Comunicação, **Priscila Viudes**, assessora da Embrapa, e **Gilberto Lobo**, assessor da Ufac, com mediação do professor **Aquinei Timóteo**.

► A segunda mesa teve como tema *Radiojornalismo: uma questão de ética*, composta pelo apresentador **André Santos**, o radialista **Deise Leite**, a radialista **Nilda Dantas**, da Difusora Acreana, e a jornalista da rádio Aldeia **Annie Manuela**, mediada pela professora **Emanuelly Falqueto**.

► **Silvânia** abriu o evento, anunciando a parceria entre o governo do Estado e a Ufac, que define o repasse da responsabilidade de administração da TV Aldeia para a instituição de ensino.

Amazônia em imagens



Abaetetuba – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto) – Abaetetuba/PA, 2019

■ A campanha *Declare seu Amor*, de incentivo à destinação de percentual de até 3% do Imposto de Renda para os fundos da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de Rondônia por meio da Corregedoria-geral, foi vencedora do *XVII Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça*, na categoria campanha institucional de interesse público. A edição de 2019 teve 213 trabalhos julgados, 45 apenas nesta categoria.

► O prêmio, que reconhece os melhores trabalhos realizados pelas assessorias de comunicação de todos os órgãos ligados à Justiça do País, foi entregue durante o *Congresso Brasileiro dos Assessores de Comunicação do Sistema de Justiça*, de 29 a 31/5, em São Paulo.

► **Simone Norberto**, coordenadora de Comunicação do TJ-RO, acredita terem pesado na avaliação critérios como a abrangên-

cia, o ineditismo e apelo social do projeto. Para a idealizadora da campanha, a juíza **Ana Valéria Zapparro**, da comarca de Ji-Paraná, o prêmio impulsiona ainda mais a iniciativa do Judiciário pela causa da infância e juventude.

► O TJ-RO também concorreu na categoria Rede Social com o projeto *Live – Transmissão de júris de repercussão pelo Instagram*, com o qual obteve o terceiro lugar entre 19 concorrentes.

► Em edições anteriores o Poder Judiciário foi agraciado com oito prêmios, com destaque para o documentário *Bizarrus*, sobre o projeto de recuperação de reeducandos por meio da arte; o vídeo institucional *Deixe-se adotar*, que ganhou também o grande prêmio do júri; e a reportagem especial sobre o acesso do cidadão ao Judiciário por intermédio da Justiça Rápida Itinerante.

■ O Hospital Rodrigues Landim, em Belém, seleciona jornalista que tenha experiência em assessoria de comunicação. Currículos até esta sexta-feira (14/6) para selecao.nteventos@gmail.com.

■ **Karla Lima**, de Santarém, fé a única jornalista do Pará selecionada entre os 30 classificados de todo o Brasil para a *Jornada Galápagos de Jornalismo 2019*, de 21 de julho a 1º de agosto, em São Paulo. Chefe de Jornalismo da Comunicação da Prefeitura de Santarém, ela viu que a chamada era também voltada para jornalismo digital, área de interesse profissional, e resolveu se inscrever.

► “É um jornalismo que está pau-

tado por iniciativas criativas, por notícias positivas, foge do rotineiro da área policial, por exemplo”, disse. “A Galápagos propõe um novo modelo de fazer jornalismo, apostando na diversidade, nas histórias inspiradoras, na regionalização, na transparência e no jornalismo que dá voz à sociedade”. Para ela, os princípios desse jornalismo são os que devem nortear todos os profissionais que atuam no meio: “Sempre tive isso dentro de mim. O jornalismo não é uma profissão qualquer. Precisa de muita reflexão, capacitação teórica e prática, mas, acima de tudo, é preciso ter ética. Pensar que esta é uma profissão que

pode contribuir bastante com a sociedade”.

■ O livro *Caraparu e seus encantos*, de **Celso Lobo**, que trata de fotografia de paisagem e fotografia autoral sobre a Vila e o Rio Caraparu, será lançado em 29/6 no restaurante Caraparu, na Vila de mesmo nome, em Santa Isabel do Pará, município próximo a Belém. A edição vem com capa dura e 176 páginas.

■ Será neste sábado (15/6), no auditório D200 da Unama Belém (trav. Alcindo Cacela, 287), das 8h às 16h, o *#Tánamão, em Belém, seja sua própria mídia*. O evento, que trata da produção independente de mídia social, terá como

palestrantes **Joelson Maia**, editor de imagem da TV Globo com 25 anos de experiência em reportagens especiais do *Fantástico*, especialista em *storytelling*; **Edson Barreto**, editor de imagem, formado em cinema, 12 anos de TV Globo, especializado em captura e edição de imagens por celular; **Francy Rodrigues**, jornalista, 26 anos de TV, 14 anos em assessoria de imprensa no Senado Federal, que se apaixonou pelas redes sociais e especializou-se em dicas e truques sobre o Instagram. As inscrições, limitadas, custam R\$ 250. Contatos pelo 91-989-590-448.

SAMSUNG

dasa Conexões inteligentes para a saúde



GERDAU

Nordeste

Ceará (*)

■ **Giulano Vandson** é o novo assessor de comunicação da Vice-Governadoria do Ceará.
■ **Silvana Frota** assessora a

imprensa na realização da *Pec-Nordeste 2019*, de 13 a 15/6, no Centro de Eventos do Ceará.

■ **Liane Quezado** deixou o Siste-

ma Verdes Mares após 30 anos.

■ **Walber Freitas** é o novo integrante da equipe esportiva da Rádio O Povo CBN.

■ **Ariadna Samara** começou a fazer assessoria de imprensa para o vereador Sargento Reginauro. Sai **Elrica Olinda**.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Mais Premiados

Prêmio Abear de Jornalismo chega à sétima edição

■ A sétima edição do *Prêmio Abear de Jornalismo*, iniciativa da Associação Brasileira das Empresas Aéreas que estimula, reconhece e valoriza matérias jornalísticas sobre a aviação comercial brasileira, recebe inscrições até 20 de setembro. Serão distribuídos R\$ 48 mil em prêmios.



7º PRÊMIO ABEAR DE JORNALISMO

► Dentre as novidades desta edição, a categoria especial *Asas do Bem*, lançada na última edição da premiação para destacar o transporte gratuito de órgãos para transplante realizado pelas companhias aéreas, passa a chamar-se *Asas do Bem e Responsabilidade Social*. A categoria é voltada para trabalhos que abordam, além do transporte de órgãos, ações realizadas ou apoiadas pela aviação comercial nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte, acessibilidade, moradia, meio ambiente e sustentabilidade.

► "Além do transporte de órgãos, resolvemos incluir nesta edição

outras iniciativas sociais das companhias aéreas associadas", destaca o diretor de Comunicação da entidade **Adrian Alexandri**. "As empresas contribuem com projetos de mais de 90 instituições, gerando novas oportunidades em várias regiões brasileiras. Só no ano passado foram viabilizadas cerca de 50 ações nas áreas de educação e cultura".

► A sétima edição do concurso também conta com as tradicionais categorias *Experiência de voo*; *Competitividade*, *Cargas*, *Inovação e Sustentabilidade*; e *Imprensa setorializada*, além do *Prêmio Imprensa Regional*, que

reconhece veículos e jornalistas sediados fora das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. O melhor trabalho dentre todos os inscritos também será contemplado com o *Grande Prêmio Abear de Jornalismo*.

► Poderão concorrer matérias veiculadas no período de 1º de outubro de 2018 a 20 de setembro de 2019. Em seis edições, o prêmio recebeu mais de 700 inscrições de 23 Estados e Distrito Federal e premiou mais de 30 profissionais. A cerimônia de premiação será em novembro, em Brasília. Mais informações e inscrições no [link](#).

Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros abriu as inscrições

■ A quarta edição do *Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros* abriu suas inscrições. Voltado para o reconhecimento aos profissionais de imprensa que cobrem o mercado de seguros, previdência privada aberta, capitalização e resseguros, representa um setor que responde por aproximadamente 6,5% do PIB, se for incluído o segmento de saúde suplementar. Promovido pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor), com o apoio institucional da Confederação Nacional das

Seguradoras (CNseg) e da Escola Nacional de Seguros, o certame tem por objetivo promover a conscientização sobre oportunidades e benefícios envolvidos na contratação do seguro.

► O prazo de inscrição se encerra em 1º de novembro. Este ano, serão distribuídos mais de R\$ 180 mil em quatro categorias de reportagem: *Mídia impressa*, *Webjornalismo*, *Mídia especializada do mercado de seguros* e *Audiovisual* (englobando rádio e tevê). Cada uma terá cinco finalistas. Os três melhores tra-

balhos em cada categoria serão contemplados com R\$ 30 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente. As inscrições podem ser feitas pelo [site do prêmio](#), onde também pode ser consultado o regulamento.

► Além dos vencedores em cada categoria, um dos finalistas receberá o *Troféu Camilo Marina*. Essa reportagem será escolhida pelos corretores de seguros, em votação online, e pela Comissão de Julgamento do Prêmio. A conquista é uma homenagem a C. Marina, que foi vice-presidente



da Generali do Brasil e uma das maiores lideranças do mercado. O vencedor terá direito a uma passagem para a Itália, com direito a acompanhante.

Prêmio reconhecerá reportagens produzidas na Venezuela

■ O Instituto Prensa y Sociedad da Venezuela, organização que promove a liberdade e acesso à informação e ao jornalismo investigativo, abriu inscrições para a nona edição de seu *Premio de Periodismo de Investigación*. O concurso reconhecerá reporta-

gens de veículos venezuelanos e estrangeiros que tenham sido produzidas no País de 16 de março de 2018 a 15 de março de 2019. Informações regulamentos e inscrições no ipysvenezuela.org.

E mais...

■ Estarão abertas de 17/6 a 5/8 as inscrições para 26ª edição do *Prêmio CNT de Jornalismo*, que incentiva a produção de materiais que exploram todas as faces do transporte e da rotina dos trabalhadores do setor. Serão R\$ 60

mil para o *Grande Prêmio* e R\$ 35 mil por categoria (Impresso, TV, Rádio, Internet, Fotografia, Meio Ambiente e Transporte), para trabalhos veiculados no período de 7/8/2018 a 5/8/2019. [Veja mais informações](#).



Livros

Nirlando Beirão lança *Meus começos e meu fim*

■ **Nirlando Beirão** lançou o livro *Meus começos e meu fim* (Companhia das Letras). A obra apresenta relatos pessoais desde que foi diagnosticado com Esclerose Lateral Amiotrófica, em 2016, e os desafios de conviver com a doença. A enfermidade motivou-o a escrever a história de seus antepassados, relatando o romance dos seus avós, o ex-pai português António Beirão e Esméria de Miranda, que desafiou a própria fé para viver com António. Ao longo das páginas o escritor vai recordando as experiências pessoais como o nascimento da filha, Júlia, o casamento com a segunda mulher, a jornalista e dramaturga

Marta Goes, e, sobretudo, as profissionais. A relação com Minas também está bem presente



no livro, que, para o autor, não deixa de ser um resgate afetivo do mineiro que nunca deixou de ser e do qual muito se orgulha.

► Nirlando iniciou a carreira na Última Hora, no Rio de Janeiro, em 1967. Participou do lançamento das revistas Caras, IstoÉ, Senhor, Forbes Brasil e Wish Report. Foi editor de Política e Geral de Veja, editor de Cultura e correspondente em Nova York de IstoÉ, titular da coluna *Galeria* de O Estado de S.Paulo, editor de Playboy e correspondente – em San Francisco (EUA) – e titular da coluna *Estilo* de Carta Capital. Foi ainda colunista de O Tempo, de Belo Horizonte, e do *Jornal da Record News*, do qual se desligou

em 2017. Com 192 páginas, o livro está à venda por R\$ 49,90.

E mais...

■ Após seis anos de pesquisa, **Laurentino Gomes**, vencedor do *Prêmio Jabuti de Melhor Livro Reportagem* em três ocasiões, começa a apresentar os primeiros resultados da pesquisa que embasa seu próximo livro. A obra, que será lançada em agosto, contará a história do Brasil pela ótica da escravidão. Ele está publicando uma série de vídeos pelo perfil @laurentinogomes no Twitter. Novos conteúdos estarão disponíveis regularmente às terças e quintas-feiras, às 18h, e aos sábados, às 13 horas.

Internacional

■ Relatório da Anistia Internacional revela que jornalistas do sexo feminino (e representantes políticas) foram submetidas, no ano passado, a alguma forma de abuso no Twitter a cada 30 segundos. Pesquisa global

conduzida em conjunto pela International Women's Media Foundation e TrollBusters descobriu que quase um terço das mulheres jornalistas consideraram deixar a profissão devido a ataques e ameaças online. Esse

assédio digital, diz **Maria Salazar Ferro**, diretora de emergências do Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ), tem impacto sobre as profissionais afetadas, mas também é um ataque direto à liberdade de imprensa e à inde-

pendência, resultando em várias limitações ao direito de acesso à informação. A Rede de Jornalistas Internacionais (IJNet, na sigla em inglês) listou algumas a partir de análise do CPJ. [Confira.](#)

Curtas

Agência de Notícias de Direitos Animais completa dez anos

■ Com passagens por grandes veículos de comunicação, experiência em TV e imprensa escrita, **Silvana Andrade** comanda a Agência de Notícias de Direitos Animais (ANDA), que criou há dez anos. Quase sem investimento, ela uniu-se a voluntários das mais diversas formações para colocar em pauta temas que, embora não fossem inéditos, permaneciam restritos a grupos muito pequenos de militantes e pesquisadores, tais como o veganismo e a senciência dos animais – isto é, a capacidade que eles têm de perceber conscientemente tudo aquilo que os rodeia. ► “A ANDA é uma ONG comprometida em disseminar conteúdo jornalístico voltado à defesa dos animais”, explica Silvana. “Temos lado e deixamos isso claro, mas estamos comprometidos com a verdade. Por isso, as apurações são realizadas com critério jornalístico. Não disseminamos *fake news* e os artigos de opinião são todos assinados”.

► Ela diz que nesses dez anos foi muito além dos horizontes imaginados na época em que concebeu a ANDA. Hoje, almeja ampliar a atuação da ONG por meio da implementação de novas atividades: “Temos muitos projetos que pretendemos colocar em prática. Infelizmente, ainda não tivemos recursos suficientes para tirar as ideias do papel”.

► Mais informações com **Silvia Lakatos** (silvia@libris.com.br).

E mais...

■ O Grupo Latam Airlines acaba de divulgar o seu [Relatório Integradado 2018](#), com os principais avanços e desafios da gestão de negócios, considerando informações financeiras e não financeiras da companhia. O documento, que contém um compilado de dados relevantes da empresa referentes ao ano de 2018, foi elaborado com base nas diretrizes da GRI (Global Reportive Initiative), principal referência em

comunicação de sustentabilidade no mundo. Além disso, pela primeira vez, o material utiliza também os princípios do International Integrated Reporting Council (IIRC).

■ Estão abertas as inscrições para o projeto *Jornalismo e Periferias*, realizado pela Abraji em parceria com a agência ÉNóis, que tem como objetivo compartilhar técnicas e ferramentas de jornalismo para fortalecer o trabalho de reportagem nas periferias e áreas de maior vulnerabilidade, baixa renda e desassistidas pelo Estado. O projeto é voltado para jornalistas que participam de coletivos de jornalismo atuantes em periferias. As inscrições podem ser feitas no [formulário](#). O curso é gratuito e será realizado presencialmente em São Paulo (de 2 a 4/8), Rio de Janeiro (23 a 25/8), Recife (4 a 6/10) e Belo Horizonte (25 a 27/10).

■ O Instituto Palavra Aberta anunciou o lançamento do Edu-

caMídia, projeto de educação midiática para crianças e jovens. A [proposta do programa](#) é oferecer apoio para que educadores do Ensino Fundamental II – que compreende do sexto ao nono ano – possam disseminar o conceito de educação midiática e auxiliar os educandos em práticas comuns da vida social, como o uso de redes sociais e o consumo de notícias. Esse aprendizado faz parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a organização das práticas de linguagem. ■ O UOL registrou recorde de acessos em abril, somando 103,6 milhões de usuários únicos e 86% de alcance na internet brasileira. Os dados são do ranking multiplataforma da ComScore, onde o UOL ficou em terceiro lugar, atrás apenas de Facebook e Google. Antes de abril, o UOL registrou recorde histórico de acessos em outubro de 2018, com 101,8 milhões de visitantes únicos durante a cobertura das eleições.



Estratégias digitais para profissionais da Comunicação

■ "Somos a era do conteúdo". A frase do professor e jornalista **Carlos Alberto Di Franco**, durante a conferência de abertura da terceira edição do curso *Estratégias Digitais para Empresas de Mídia* (EDEM), em 3/6, coloca o jornalismo no centro das discussões sobre as infinitas transformações dos meios digitais. Apesar das novas regras da tecnologia, que apontam para o controle do *big data*, a velocidade da informação e a criação de bolhas "ideológicas", entre outras, o jornalismo mantém o genuíno compromisso de contar boas histórias. Aliar as narrativas às tendências da tecnologia, dentro de um modelo de negócio sustentável, representa uma das propostas de reflexão do curso do ISE Business School, do qual Di Franco é presidente do Conselho Diretivo e diretor geral do Departamento de Comunicação.

► Composto por três semanas de aulas expositivas e discussões em grupo, o EDEM articula teorias e reflexões sobre a atual situação do ecossistema de informação digital, com um olhar atento às oportunidades de modelos de negócios na indústria de comunicação. "Buscamos escapar das abordagens puramente ferramentais e, sim, trabalhar profundamente assuntos estratégicos, para evitar que os alunos adquiram conhecimento com prazo de validade", afirma **Gláucia Nogueira**, diretora acadêmica e professora do Departamento de Comunicação do ISE. "É importante entender, por exemplo, a lógica das plataformas digitais e não, simplesmente, o seu funcionamento".

► O curso, realizado na sede do ISE em São Paulo, conta com a participação de 20 profissionais de comunicação do Brasil e da

América Latina. "O EDEM foi criado para atender, principalmente, àqueles que atuam em meios de comunicação tradicionais, acostumados a fazer jornalismo com rotinas muito lineares, e que agora vivem a dinâmica digital", explica Gláucia. Na primeira semana de aulas, de 3 a 7/6, os alunos refletiram sobre temas que já impactam os negócios digitais, como o *blockchain* no mercado editorial, as regulamentações da privacidade de dados na web e os efeitos da economia da atenção nas redes. Dedicaram-se ainda a estudar os bem-sucedidos modelos de negócios das gigantes digitais – Google, Facebook, Amazon e Apple. Divididos em grupos, fizeram a leitura atenta das transformações empreendidas por veículos de comunicação como The New York Times, o canadense La Presse e a editora alemã Axel Springer. O estudo

da transição do off-line para o online permitiu, então, identificar as diferenças e semelhanças com os modelos de negócios e atuação dos nativos digitais, como BuzzFeed e Quartz, por exemplo. O próximo módulo do curso, de 1º a 5/7, levará os alunos a uma imersão em assuntos relacionados a qualidade editorial.

► O EDEM é resultado da fusão, em 2016, do curso *Master em Jornalismo Digital*, criado em 2008, com o *Master em Jornalismo para Editores*, que surgiu em 1997 com o objetivo de preparar os jornalistas para atuação em cargos de gestão (e posteriormente atualizado para *Master em Gestão Estratégica e de Marcas*). Desde 1997, foram formadas 22 turmas, com cerca de 500 alunos de todo o Brasil e da América Latina, além de Angola e Japão. A próxima edição do EDEM está prevista para início em julho de 2020.

continuação - Curtas



A partir da esquerda, na fileira de cima: João Arantes Payne (assistente acadêmico, ISE), Carlos Alberto Di Franco, Ana Brambilla (professora ISE), Rafael Cardoso Campos (Rede Amazônica – AM), André Filipe Dummar (O Povo – CE), Suzana Cittadin (RPC TV – PR), Lorena Kubota (Rede Amazônica – AP), Andreza Mattais (O Estado de S. Paulo – DF), Ivana Moreira (Canguru – SP), Lucinda Pinto (Valor Econômico – SP), Pedro Sigaud-Sellos (professor convidado, American University, campus Dubai), Leonardo Desideri (Departamento de Comunicação, ISE), Jose Alván (La República – Peru) e Ramón Salaverriá (professor convidado, Universidad de Navarra); na fileira de baixo: César Baéz (TV Acción – Paraguai), Angélica Vilela (Editora Abril – SP), Gláucia Nogueira, Ana Lídia Daibes Andrade (Rede Amazônica – RO), Geisy de Araújo Negreiros (Rede Amazônica – AC), Andreza Lifitsch Catão (Rede Amazônica – AM), Diogo Menezes (Rede Amazônica – RR), André Gonçalves (Gazeta do Povo – PR), Adriana Teixeira (Jornalistas&Cia/ MegaBrasil – SP), André Vajas (Rede Tambaú de Comunicação – PB) e Orlando Morais (O Livro – MT).

De Eduardo Ribeiro e Wilson Baroncelli
Protagonistas da Imprensa Brasileira

Apenas: R\$ 7,49





■ Repercutiu a história de **Luciana Garbin** (luciana.garbin@estadao.com) que publicamos nas duas últimas edições sobre **Antonio Carvalho Mendes**, mais conhecido como **Toninho Boa Morte**, responsável pela seção *Falecimentos* do Estadão por quase cinco décadas, que morreu aos 77 anos, em 15 de março de 2011. **Luiz Roberto de Souza Queiroz**, o **Bebeto** (lrobertoqueiroz@uol.com.br), um dos mais assíduos colaboradores deste espaço, pegou o gancho para contar outros três episódios sobre ele.

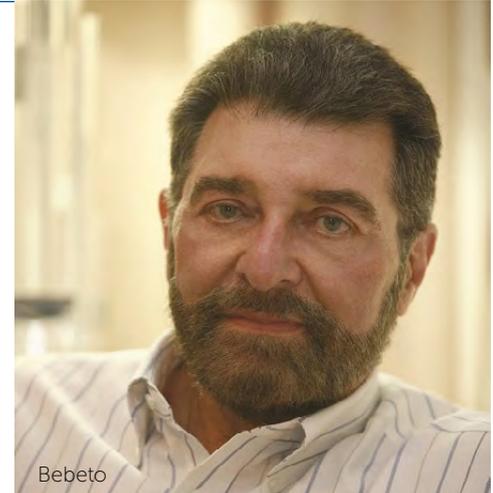
Ainda Toninho Boa Morte: filmes, cinofilia e Eduardo Martins

Com pouco dinheiro e louco por filmes, como Luciana lembrou, Toninho sonhava com o dia em que receberia o aparelho de videocassete, caríssimo na época, e que a Associação Recreativa do Estadão prometia distribuir, via um consórcio em que parte da Redação entrou. O entusiasmo do Toninho era tamanho que me confessou: com

pouco dinheiro, separava todo mês uma importância para comprar um filme em cassete e ia formando cuidadosamente a coleção dos filmes preferidos, que pretendia assistir quando fosse contemplado no consórcio, o que não sei se aconteceu. Eu fui contemplado logo, mas ele, não sei.

Ainda no tempo da coluna de cinofilia, meus irmãos adotaram um cachorro encontrado na rua, que tinha toda pinta de pastor alemão, mas não tínhamos certeza. Toninho, chamado por minha mãe para um "laudo técnico", abriu a boca do cachorro, olhou o céu da boca – que, dizia ele, no pastor legítimo era absolutamente negro – e, ao verificar que era bem rosado, pontuou: "É vira-latas, mas com ou sem raça, é um cachorro adorável". E recomendou que ficássemos com ele.

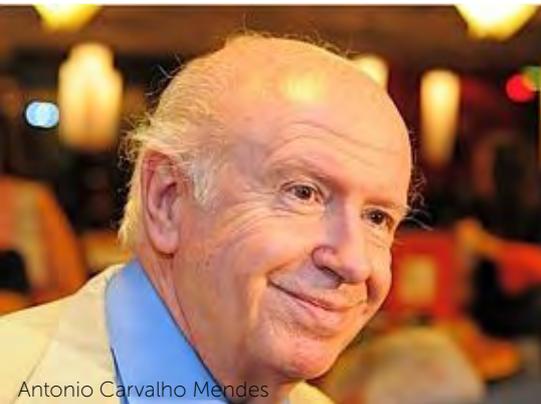
Finalmente, quando lhe perguntei



Bebeto

porque tinha tanta raiva do Eduardo Martins, confessou que, numa das muitas épocas em que o Estadão estava em crise e o famoso Aerofalo começava a voar, o Eduardo teria elencado alguns jornalistas que poderiam ser cortados sem prejuízo da qualidade do jornal, e teria incluído o do Toninho, que nunca mais falou com ele.

Pingos nos is – ■ "...E orgulhava-se principalmente dos telefonemas e visitas de **Ruy Mesquita Filho** (1925- 2013), então diretor do Estado. Foi justamente a Dr. Ruy, como o chamávamos, ...". Com certeza, Luciana Garbin estava se referindo ao Ruy pai e não ao filho homônimo." – **Carlos Abumrad**



Antonio Carvalho Mendes



J&Cia vai mergulhar no mundo das melhores empresas para trabalhar

Informações com **Silvio Ribeiro**, pelo 11-3861-5280 ou silvio@jornalistasecia.com.br.